



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 61ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 25 de setembro de 2017, com início às nove horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Lei nº 130/2017 de autoria dos Vereadores Fernando Hallberg, Policial Madril, Mauro Seibert, Olavo Santos e Vereador Cabral; Parecer nº 49/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos favorável ao Anteprojeto de Lei nº 129/2017 de autoria do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 52/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Anteprojeto de Lei Complementar nº 5/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 187/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei Ordinária nº 129/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 186/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável às Emendas nº 01 a 37 ao Projeto de Lei Ordinária nº 109/2017 de autoria de diversos vereadores; Parecer nº 08/2017 da Comissão de Educação favorável ao Projeto de Lei Ordinária nº 129/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 188/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei Complementar nº 05/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 51/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável às Emendas nº 01 a 37 ao Anteprojeto de Lei nº 109/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 185/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2017 da Comissão de Finanças e Orçamento; Parecer nº 45/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento; Parecer nº 178/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 118/2017 do Vereador Serginho Ribeiro; Parecer nº 184/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 122/2017 dos Vereadores Misael Junior, Romulo Quintino e Roberto Parra; Parecer nº 174/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 113/2017 do Poder Executivo Municipal; Parecer nº 50/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Anteprojeto de Lei nº 113/2017 do Poder Executivo Municipal; Ofício nº 71/2017, da ACAMOP, em atenção ao ofício nº 357/2017. Senhor Presidente, temos ainda os inscritos para o grande expediente: os Vereadores Alécio Espínola, como líder do governo; Policial Madril; Vereadores Parra; Celso Dal Molin; Mazutti, que fará uso do tempo do bloco; Vereador Josué de Souza; Serginho Ribeiro; Paulo Porto; e Olavo Santos. Era o que tínhamos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Vamos iniciar então a nossa ordem do dia, Senhores. Em primeira



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 05/2017, que dispõe sobre a alteração de dispositivos na Lei Complementar nº 01, de 28 de dezembro de 2001, que institui o Sistema Tributário do Município de Cascavel e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Bom dia Presidente, bom dia a todos os demais vereadores, aos que estão acompanhando a sessão nesta segunda-feira, pessoal todo da imprensa, cumprimentar o meu amigo Padilha lá do meu bairro, meu coleguinha Marco Antônio, meus vizinhos, vieram assistir à sessão hoje. Nobres vereadores, na semana passada, na terça-feira, eu o secretário Segala e também o nosso secretário Doutor Braga Cortes, para falar sobre esse Projeto que nós estamos votando hoje. É uma lei complementar da nº 157, Lei Federal, temos aí o nosso contador Mazutti que pode falar também sobre esse assunto, sobre esse tema, onde para dar um exemplo, os cartões, por exemplo, vão ter que pagar impostos aqui na cidade de Cascavel. É uma Lei Complementar, Vereador Mauro até tinha dito, tinha assistido essa matéria a nível federal. Essa é uma lei importante nós votarmos hoje que contribui muito com o município da cidade de Cascavel (- Um aparte). Pois não, Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, esta Lei Complementar nº 157 ela precisa de uma adequação aqui com o nosso município. Em outros municípios já está acontecendo e precisa urgentemente ser adequado essa lei federal, onde vai abranger e discriminar melhor as atividades de prestação de serviço no nosso município, que muitas vezes elas são elencadas de uma maneira ampla e precisou fazer este desmembramento melhor das atividades, muitas vezes até beneficiando o próprio contribuinte onde possa ter uma alíquota menor. A alíquota do município do ISS, a nível do Brasil, ela é de 2% a 5%, então por isso que precisa essa discriminação das atividades e essa adequação na Lei Federal nº 157. Vem ao encontro da necessidade dessa adequação. Muito obrigado. – Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, muito obrigado. Gostaria de pedir a votação nominal. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. - Fernando Hallberg: Complementando aí o que o nobre Vereador Mazutti, o Alécio falou, o ano passado, no último dia do ano, 30 de dezembro, 31 de dezembro, Vereador Celso, foi aprovada essa Lei Complementar nº 157, lei federal, que alterou algumas regras no quesito do ISSQN. Uma delas foi que não se pode mais renunciar receita com relação ao ISSQN. Algumas empresas sofriam, assim como Santa Teresa acontecia, a gente sabe, perdemos muitas empresas para Santa Teresa, porque lá você tinha uma vantagem no ISSQN, não se cobrava ISSQN para que a empresa fosse para lá e gerasse emprego na cidade. Agora simplesmente balizou, todo município tem que cobrar no mínimo 2% de ISSQN. E também se colocou nessa lei que todos os municípios teriam um ano para se adequar. Essa lei que está vindo do Executivo agora é só essa adequação, obrigatória por uma lei federal e que no meu ponto de vista coloca Cascavel de novo no cenário competitivo, porque Cascavel não dava essa isenção tributária para muitas empresas. Conheço empresa aqui, Vereador Mauro, que ano passado foi embora com mais de 300 funcionários, porque simplesmente Cascavel nunca quis discutir sobre incentivo fiscal às empresas, e aí a gente perdia milhões de reais de receita, Vereador Misael, porque não queria, porque não se discutia, não se incentivava. Então esse ano



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quando começamos a discussão do incentivo a tecnologia esbarramos nessa lei federal e aí foi que surgiu, que tomei conhecimento desse assunto e que deveria vir essa lei do Executivo para regulamentar essa questão do ISSQN em Cascavel. Peço voto favorável também a todos aí. Continua em discussão o projeto. Em votação. Proceda a votação nominal, Senhor Primeiro Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de Lei Complementar nº 05/2017. Passamos então a primeira discussão do Projeto de Lei nº109/2017 que dispõe sobre o Plano Plurianual do município de Cascavel para o período de 2018 a 2021. Em discussão o projeto. (- Peça a palavra). Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, imprensa, já agradecer o carinho dos amigos que sempre nos acompanham em casa também nossa seção, agradecer a Neide dos Santos, o Edson, os amigos nossos que nos acompanham aí, que sempre estão engajados em grandes causas. Plano Plurianual nós vemos que é um planejamento do Executivo ao longo de 4 anos, mais de 5 bilhões, mas em correntes líquidas nós teremos quatro bilhões, seiscentos e oitenta e poucos milhões a favor da população de Cascavel. Um investimento destinado a várias causas: saúde, educação, assistência social. Inclusive nas pastas de educação, assistência social e também aí nós vamos educação, metade do orçamento já vai para essas três pastas. Na verdade o orçamento ficar bastante enxuto pra que se façam obras e é claro melhorias em nossa cidade. Mas vemos que é um planejamento necessário e com isso também nós temos 37 emendas, nobres vereadores, a importância e claro as demandas atendendo a cada solicitação das pessoas de Cascavel, dos bairros de Cascavel, nós vemos aí cada um, e é claro prestigiando o que é possível e necessário para nossa cidade. Com certeza eu peço também já volto favorável já, não só no plano, mas na sequência nós teremos as emendas, porque vem contemplar o que a população almeja, o que a população anseia, que são as melhorias efetivas (- Um aparte). Aparte concedido. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado Vereador Serginho. Só para contribuir com a tua fala, dizer que nós tivemos numa audiência pública através da Comissão de Finanças e Economia, dizer assim, pouco triste dizer que não teve a participação da população como deveria ter, mas fizemos a nossa parte, Vereador Serginho e Vereador Mazutti, colocamos de forma bem clara sobre aquilo que você falou dos orçamentos para o ano que vem, questão da saúde, educação, e uma folha de pagamento de mais de 8 mil funcionários, então praticamente sobre muito pouco para as outras secretarias. Tem que ser uma coisa muito bem planejada, que o Prefeito possa realmente atender a todas as secretarias de uma forma bem projetada para que as pessoas realmente que precisam do atendimento público possam ser atendidas. Obrigado Vereador. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador Jaime. Realmente nós vemos a nossa audiência pública, é feito um chamamento as pessoas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que querem realmente participar e devem participar da política de forma bastante clara, nós vemos um trabalho aqui que é feito da nossa comissão, que é de Economia e Finanças, e também com isso o que a gente busca não só as melhorias nesse orçamento e é claro, senhores vereadores, ainda dá-se para constatar uma situação que é bastante grande, que a nossa situação que acontece o seguinte, que dependemos muito da União e do Estado, então esse orçamento fica literalmente amarrado, porque Oxalá que nós tenhamos os nossos deputados trazendo melhorias, investimentos para a nossa cidade e com isso também os empresários, porque a única forma de se avançar financeiramente, que o dinheiro é único, pela totalidade, é o mesmo para fazer todas essas melhorias e o mesmo para a folha de pagamento, para a saúde, para a educação, na causa animal, é o mesmo orçamento. Então na verdade quando as pessoas almejam o que é possível ser feito na cidade de Cascavel, Presidente Gugu, nós vemos o que é possível dentro da viabilidade financeira, nós almejamos. Mas é isso. Acho que da melhor maneira o Executivo fará a sua parte, tramitando investimentos corretos, de forma séria e aqui essa Câmara Municipal também dando condição para que possa ser feitas essas melhorias na cidade durante esse projeto de 4 anos. Meu muito obrigado, Senhor Presidente. Seria isso. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, como disse o nosso colega Jaime, infelizmente a participação na audiência pública sobre o PPA foi muito pouco por parte da população, por parte dos vereadores. Claro que nós no primeiro mandato não percebemos talvez a importância deste PPA, porque ali sim que são 5 anos que nós vamos estar pondo emendas. Eu coloquei três emendas, eu acho que foi muito pouco, acho que cada um de nós teria que colocar muitas emendas, porque estando no PPA é uma grande possibilidade do Executivo poder atender, porque está contemplado no PPA e não só daqui 5 anos. Será que a gente vai conseguir uma reeleição para poder daqui 5 anos colocar nossas emendas? Quantos pedidos nós recebemos durante esse pouco tempo do mandato? Por isso que a importância de nós incluirmos, eu sei que o orçamento é muito engessado, todas as verbas já estão pré-direcionados, mas nós temos os nossos deputados pra nós trabalharmos, temos os nossos Deputados Estaduais, nossos Deputados Federais para nós buscarmos verbas, e se estiver do PPA o Prefeito tem mais facilidade de poder aplicar esse recurso. É por isso que eu vejo que foram 37 emendas, poderia ter sido muito mais, mas vamos trabalhar nesse sentido. (- Um aparte) Pois não Vereador. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, realmente Mazutti você frisou bem as demandas que são chegas até esses vereadores na proposição das emendas. Nós sabemos que o dinheiro está todo comprometido com as ações do Legislativo e esperamos que realmente esse valor venha, para que o município possa cumprir o cronograma. Sabemos que 55% depende de transferência ou federal ou estadual, então se não tiver esse repasse face já o ano eleitoral do ano que vem, nós sabemos que corremos um sério risco de não ter esse dinheiro. Sabemos que a saúde e a educação a gente não pode aferir nem propor a emenda. Em 2013 comparado a esse ano de 151 emendas apenas 31 aprovadas, e realmente essas 37 emendas que os vereadores propuseram, a gente naquele receio de se vai ser contemplado ou não, acho que fez com que não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

houvesse um maior número aí de emendas propostas. Agora nós precisamos é realmente do recurso. Obrigado. – Vereador Mazutti: Seria isso Senhor Presidente. Muito obrigado. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Senhor Presidente, nobres vereadores, a construção do PPA ela é tão importante para o município de Cascavel e para a população que concordo com os vereadores quando falaram da pouca participação da população e de alguns vereadores. Nós nos preocupamos, antes mesmo do PPA começar a ser construído nós fizemos audiências públicas na Região Norte, em vários bairros, procurando ouvir a população para podermos junto com ela darmos a nossa indicação e levando para o Prefeito as necessidades da nossa região. Quero dizer também que através do PPA é que nós vamos conseguir melhorar qualidade de vida da população, por isso é muito importante que nós vereadores fiscalizemos principalmente as licitações promovidas pela prefeitura. É onde nós vamos saber a onde está indo o nosso dinheiro e de que forma está sendo gasto o nosso dinheiro. O nosso dinheiro quando eu falo é o dinheiro da população, dinheiro dos impostos que são pagos e recolhidos pela Prefeitura. Porque se nós ficarmos presos a questões de emendas parlamentares nós vamos ter muitas dificuldades dentro do município, então é muito melhor nós fiscalizarmos o poder público através das licitações e acompanhar elas. Era isso Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Doutor Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral, na realidade o PPA deve ser do Executivo mesmo. Até eu estava comentando com o Mazutti agora aqui. Nós vereadores temos que fiscalizar. Fiscalizar, fazer leis. Quando tem aquelas emendas dos deputados ali, agora estão vendendo voto lá, não deveria ter, eu acho que o Poder Legislativo deveria ser uma coisa e o Poder Executivo ser outra. No passar do tempo nós vamos lá, Mazutti, Paulo Porto, e fazer uma indicação. Gostaria que me contemplasse, como sou da base ou da oposição, uma coisa interessante, uma academia de ar livre lá no meu bairro e assim sucessivamente. Você veja, nas emendas, e eu dou um exemplo aqui Celso Dal Molin, duas máquinas, dois tratores do Deputado Fernando Giacobbo. Será quanto custou essas máquinas? Não deveria. Acho que o Deputado tem que estar lá e o vereador aqui, que são mais ou menos semelhantes, são semelhantes. Deveria votar conforme é bom para todo mundo. Esse “Toma Lá Dá Cá” é uma coisa assim que não deve funcionar no Brasil e em Cascavel também não. Com certeza como nós somos da base do Paranhos, uma base meio crítica, Alécio, nós queremos que o Paranhos seja um bom Prefeito. Só isso que nós queremos. Então se ele for um bom Prefeito todos os Vereadores, os 21 aqui, fazem parte indiretamente da administração. Então Mazutti não se preocupe muito no decorrer, quando tiver dinheiro de algum deputado a gente coloca através de um Projeto de Lei, Anteprojeto do Prefeito, ele vai vim. Então o que eu te digo: Vamos fiscalizar para que não ocorra o que ocorreu no passado, né Celso. Talvez faltou mais em horas-máquinas, que até hoje não me conformo com aquela coisa, os muros nas fontes de água mal feitos, os vidros, película no esporte, que também teve roubo, e não só na educação. Então nós temos muita coisa aqui para fazer e fiscaliza. É isso, vou votar favoravelmente. (- Um aparte). Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Bocasanta, o senhor sempre fala com a razão também, a gente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

percebe, nós analisamos o PPA, e percebendo também os anteriores, mas a gente percebe assim que temos que projetar e programar melhor o PPA. Normalmente às vezes o próprio PPA, isso não é só do Paranhos, outros governos também, às vezes colocam uma ilusão para população de que pode tudo, Vereador Serginho, e muitas vezes não acontece isso, acaba dando uma frustração lá na comunidade. Então eu tomo muito cuidado sempre na minha fala principalmente em orçamento e em vender essa ilusão para a população, porque depois eles vão nos cobrar, não vão cobrar o Prefeito, eles vão cobrar nós que estamos lá, o presidente de bairro. Nós temos que fazer realmente um PPA direcionado, olha qual que é a nossa prioridade, projetar realmente, olha isso aqui não dá, Doutor Bocasanta e ponto. Vamos projetar a cidade para mais para frente, não adianta nós só desvestir um santo para vestir outro. Obrigado pelo aparte. – Vereador Jorge Bocasanta: Então só para concluir aqui Mauro, seria muito fácil a gente por 20 milhões para um hospital municipal, mas da onde vai se tirar o dinheiro? Vamos é fiscalizar para que não tenha o roubo e sobra dinheiro para fazer isso que a gente quer. Era isso. Meu muito obrigado. – Presidente: Obrigado Doutor Jorge Bocasanta. Vamos continuar discutindo aqui o PPA. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Eu quero agradecer, Senhor Presidente, os nossos funcionários que trabalharam na elaboração desse PPA, tanto os do Executivo quanto os funcionários aqui da Casa. Agradecer também, Jaime, a Comissão de Finanças pelo trabalho que vocês fizeram, pela audiência pública que foi realizada aqui, estive presente, acompanhando junto com o nosso técnico legislativo Mário Galavotti que nos deu uma aula, foi um show de conhecimento e também nos ajudando a conhecer mais essa questão da estrutura do PPA. Importante que dá a base, as diretrizes para os quatro anos do governo do Paranhos, com orçamento aí de um bilhão de reais/ano previsto para o ano R\$1.180.000.000,00. Quero pedir o voto favorável de todos os senhores vereadores, voto nominal Senhor Presidente para que nós possamos deixar registrado nessa Casa o nosso voto e dizer da importância de estarmos hoje votando este PPA. Muito obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Vamos então a votação. Proceda a votação, Senhor Primeiro-Secretário. – Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem Senhor Presidente, eu não registrei a minha presença. – Presidente: Registrando a presença do Vereador Fernando. – Vereador Romulo Quintino: Por gentileza, a minha também. – Presidente: Registrando-se também a presença do Vereador Romulo Quintino. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 109/2017 que dispõe sobre o Plano Plurianual. Passamos então para discussão do Projeto de Lei nº 112/2017, esse é de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Municipal nº 6329, de 17 de maio de 2014 que regulamenta as políticas públicas e controle populacional, criação, comercialização, adoção, e controle sanitário de cães e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gatos no município de Cascavel, e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres colegas, que maravilha nós agora estarmos aí votando esse projeto, muito importante. Quero já saudar os amigos protetores aqui que estão presentes, que fazem um trabalho incrível em Cascavel, na verdade há muitos anos aí que acontece um trabalho, se discute, Presidente, parabéns aí também já pela adesão de todos os nobres vereadores, pelo trabalho também do Gugu que já está à frente também desse projeto, e tantos outros amigos, o Executivo entendendo muito bem a importância. Nós vemos hoje, Fernando, aqui, nós colocamos aqui, que hoje nós tenhamos aí mais de 25 mil cães abandonados na cidade de Cascavel. Cada protetor fazendo a sua parte, resgatando, e são vários cães sendo atropelados, maltratados e sendo realmente cada protetor desse que estão aqui, os amigos que estão e em casa nos assistindo, fazendo a sua parte. Todos os dias recolhendo, pagando as contas nas clínicas que são altas, não são baratas. Então esse projeto também o dispositivo dele é a alteração que anteriormente quem que era da competência da Saúde, regulamentação das políticas públicas e controle populacional e criação, comercialização, adoção e controle sanitário de cães e gatos no município de Cascavel. Na verdade agora com esse projeto ele passa para a competência do meio ambiente, que é uma Lei Federal. Nós temos é claro, que votar aos poucos, teremos então agora a resolução, a mudança da lei, a importância agora da competência ao meio ambiente, já quero enaltecer o trabalho do Berté, agradecer, já está estruturando já o meio ambiente para acolher, para dar um segmento nesse projeto com exatidão, que a causa animal é uma preocupação de todos, não é minha, é de todos nós, é de Cascavel, e não é de hoje que se fala na causa animal. Mas qual a efetividade? Qual o trabalho sério que é dado? Eu sei que, veja bem, e não vai sair dinheiro da saúde, é um dinheiro do meio ambiente, tem que ser contemplado, tem que ser colocado esse projeto em andamento e com grande responsabilidade, que cada pessoa faça sua parte também, que cuide e que tenhamos um projeto de educação também, na sequência que as pessoas possam começar a cuidar dos cãesinhos, possam manter os seus quintais. E esse projeto aqui na sequência será votado um valor que a prefeitura, não será hoje, mas logo logo, já passou pelas comissões, agradeço cada comissão também favorável, a Redação e Justiça, o Meio Ambiente, a nossa Comissão, Comissão de Economia e Finanças, que entendeu a importância de ser destinado uma verba para a causa. E depois para que continue também esse projeto, não só nesse momento, para que dê continuidade, que o projeto é amplo e é uma questão de saúde pública, porque se dá um surto de raiva, meus amigos, infelizmente será gigante. Aí sim se torna uma questão de saúde, aí tem que intervir dinheiro de saúde pública para esse projeto. Então passou da hora de nós tramitarmos esse projeto em Cascavel e com efetividade. Eu sei que pode no início algumas situações ocorrerem, tem que mudar aqui, mas o importante é começar. Se nós não darmos o início, uma castração, diminuir o número de cães abandonados, e aí também um controle maior aos maus-tratos, que é crime hediondo, pegar pesado. Depois a questão também, nós vemos que é outro processo dos carroceiros, que temos que tramitar com bastante ordem em Cascavel, que temos que coibir. Cascavel é uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cidade enorme, linda, maravilhosa, mas merece ser contemplada com dignidade e respeito, não só os protetores, as ONGs que fazem um trabalho belíssimo, nós vemos aí pessoal da ONG Sou amigo, ontem teve o Rocão, foi lindo, maravilhoso, mais de 15 mil pessoas participando, nós vemos aí a ONG Cachorros Cascavel, Cachorros Univel, Acipa, Abrigo São Francisco, as protetoras em si, todos estavam lá, estão fazendo muito bem seu trabalho. Mas é dever do município também fazer sua parte, cada vereador, e cada cidadão cascavelense nos ajudar nesse processo. Está mais do que na hora. E agradeço os amigos e já peço voto favorável a esse projeto que começa a andar. Na verdade ele tem toda a situação, por isso que demorou até um pouco, porque na verdade passa pelas comissões, mas agora vamos encaminhar. Então agradeço imensamente nosso Presidente Gugu Bueno por colocar em pauta e dar seguimento a esse projeto e os amigos vereadores que entendem muito bem o quanto essa causa é importante e nobre. Meu muito obrigado. Seria isso Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Preciso compartilhar esse agradecimento que foi feito pelo Vereador Serginho também ao nosso primeiro secretário que muito insistiu para que nós colocássemos na pauta dessa semana esse projeto, a questão dos animais, Vereador Olavo. Com a palavra o Vereador Roberto Parra. - Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobres vereadores, estou vendo aqui que a gente está alterando projeto lá de 2014. Talvez a gente ache que o valor é um pouco insignificante perto da população de cães que tem na nossa cidade, mas que se em 2014 já estivesse sido colocada em prática, né Serginho, você que é um lutador junto com as ONGs, eu acho que hoje a gente estaria quase que solucionados os problemas, se desde 2014 o município de Cascavel tivesse investido no controle dos cães que estão abandonados. E gostaria de parabenizar realmente o Prefeito, porque só fazer lei, né Serginho, a gente pode criar lei aqui e ela não ser cumprida, mas que já está destinando a verba, orçamento para que seja realmente implantado. Gostaria até de cumprimentar aqui a minha filha Jennifer, eu nunca cito muito aqui essa questão que a gente trabalha, que gosta tanto assim de animal, mas a minha filha é uma eterna lutadora e lá no sítio na minha mãe, a minha mãe já deu: Está bom filha, já trouxe demais cachorrinhos. Então a gente procura fazer a nossa parte, mas que o poder público tem que fazer a parte dele. Mas Serginho, é muito importante, eu vejo ali todas as pessoas que mudaram naqueles conjuntos habitacionais e é lamentável que essas pessoas acabam deixando os seus cãozinhos, seus gatos para trás. As pessoas ganham uma casa, ganham talvez os apartamentos e os cachorrinhos ficam para trás, ficam na responsabilidade talvez das ONGs e do poder público. Que nós possamos ter amor por esses animaizinhos, que eu acho que é onde eles moravam era uma casa e estão indo para uma outra residência talvez até mais aconchegante, poderiam levar esses animais. Então não basta também só o poder público investir e fazer a sua parte, que a população tenha carinho também por aquele animal que talvez quando era pequenininho, era bonitinho e carregava para lá e para cá, mas numa simples mudança todo mundo se acha no direito de abandonar seus animais e deixar à mercê da sorte. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Eu acho assim, vou votar favorável, sou totalmente a favor, só que acho que está na hora de nós vereadores criarmos uma lei para responsabilizar essas pessoas que abandonam esses animais.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Um exemplo de um chip ou quem sabe uma coleira com o nome do proprietário, porque a partir do momento que abandonam esses bichinhos aí, a pessoa tem que ser responsabilizada. Um exemplo claro eu tenho os meus cachorros, eles ficam dentro de casa, eles não saem para a rua. Então eu acredito que nós temos que criar uma lei para responsabilizar essas pessoas, isso é o verdadeiro controle de animais, responsabilizando, e as pessoas só vão sentir quando sentir no bolso. É esse o meu pronunciamento. Muito obrigado. - Vereador Roberto Parra: Muito obrigado Valdecir. Eu tive uma visita de uma senhora na quinta-feira e ela mudou lá para o conjunto do Jaborá e ela disse assim que o tanto de animalzinho que está perdido na rua, já ficando doente, fraco, que às vezes algumas pessoas se acham no direito porque está na rua, de maltratar e agredir. É bem preocupante, Serginho, essa questão. A gente tem que pedir que a população, principalmente quem tem esses animais, que não abandonem, quem adquirir um animal que adotou, principalmente, as pessoas que adotam, já adotam para cuidar. Então quem tem seus animais eu acho que a responsabilidade de cuidar e que a gente possa denunciar esses maus tratos, esses abandonos. (- Um aparte). Pois não. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, parabenizar o Executivo, o nosso Prefeito Paranhos por essa lei. Eu também na minha campanha também coloquei esse item como um item para lutar em prol dos animais, em prol de um controle melhor dos animais, né Serginho, sei do teu esforço nesta causa animal. E nós temos que ter uma convivência, nós precisamos conviver em harmonia com os animais, com as pessoas de rua, acho que nós precisamos trabalhar em prol da nossa população e também os animais, os animais fazem parte da vida da família. Quantos animais nós vemos nas ruas abandonados, muitas vezes atropelados e não tem o atendimento, porque justamente a família muitas vezes acaba abandonando, às vezes o animal por si só ele some, ele acaba se perdendo e a família procura, muitas vezes a criança fica procurando animal e não encontra e esse animal fica perdido. Seria isso. Obrigado Senhor Presidente. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, era isso que eu tinha. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente Romulo Quintino, senhores vereadores, cara comunidade, só para título de informação aqui conversando com o Vereador Pedro Sampaio, caro Vereador Valdecir Alcântara, a lei ela já tipifica e penaliza no seu artigo 15 que diz a quem abandona os animais, diz assim: “A caracterização de abandono ou maus tratos de animais descritos nesta lei, seja pelos proprietários responsáveis ou pelos estabelecimentos autorizados em lei, será punida com multa de 15 unidades fiscais do município, consubstanciada por auto de infração próprio lavrado por fiscais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, sem prejuízo das demais sanções previstas nas legislações. E aqui muito importante, caso o senhor queira, pode até fazer uma outra legislação, uma outra lei, de repente para uma punição maior. Mas eu acho interessante, porque aqui nós estamos punindo não só o cidadão, mas também aqueles que comercializam, que fazem apenas dos animais um objeto para ganhar dinheiro, um instrumento para ganhar dinheiro. E de imediato também lembrar a todos porquê da demora também da regularização ou regulamentação da Lei nº 6329, que já era da legislatura passada, porque realmente o SUS não permite, era de competência, estava na lei que seria de competência da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal de Saúde o controle de programação de zoonoses de relevância para a saúde pública e dinheiro que vem pelo SUS na Secretaria Municipal de Saúde não pode ser utilizado para este controle, por isso foi para o meio ambiente. Mas acima de tudo entre por positivamente na lei é importante que tenhamos a conscientização daqueles que gostam dos animais. E para aqueles que entenderam ou tiveram a compreensão do mal entendido entre a fala do vereador Serginho e a minha, em uma das sessões passadas, jamais era entre a questão de proteção de animais. O Vereador Serginho nos procurou, nós conversamos e esclareceu o posicionamento dele. Eu por exemplo tenho três cachorros, um bulldog inglês chamado Quincas, uma lhasa chamada Nic, Nicole e uma shih-tzu chamada Zuca, a mais de 12 anos, e sempre estivemos ali cuidando e protegendo os animais. Para defender a vida humana não precisamos prejudicar os animais. Acho que era isso de especial que eu queria. (- Um aparte) Concedido. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, é isso mesmo Olavo, a caracterização e a pena para essas pessoas que abandonam os animais ela tem que ser muito rigorosa, Serginho. É um avanço para Cascavel ter esse controle sanitário, onde estabelece a política pública sobre os cães e gatos, sabemos que é um descaso muito grande, pois cada vez cresce mais. Então se não tiver essa microchipagem, até a esterilização, eu vejo que não funciona, porque o abandono ele vai existir sempre, infelizmente a falta de cultura e de amor próprio até com animais domésticos, isso é notório. Então parabéns ao Prefeito, Parabéns Serginho que também sempre emcampou essa batalha para que realmente ela saia do papel e vá para a prática que é o que mais nós estamos precisando. Seria isso. – Vereador Olavo Santos: Mais do que isso, Vereador Pedro Sampaio, senhores vereadores, nós precisamos de uma atenção especial no que diz o PPA, porque os recursos que ali estavam destinados para, por exemplo, castração, são muito pequenos, por isso o apoio para essas emendas que estão sendo apresentadas, para que nós possamos aumentar os recursos. Porque senão vai se implantar uma falsa ilusão de que os problemas dos animais abandonados estariam, ou que precisam ser castrados, estariam sendo resolvidos, porque os valores destinados ou projetados no PPA, assim como veio para esta Casa são muito pequenos. (- Um aparte). Concedido. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Olavo, falou muito bem, agradeço inclusive a Vossa Senhoria de ter colocado juntamente com o Presidente em votação esse projeto. E concordo, literalmente é um trabalho de todos, é Cascavel evoluindo. Fizemos as emendas então, pertinentes já, também como você comentou a importância das emendas para que nós possamos levar esse projeto e dar continuidade não só agora nesse momento, senão nós estamos enxugando gelo. Porque se nós vamos castrar dois mil cães e no próximo ano cem... (- Para concluir). Para concluir, se nós continuarmos esse projeto ao longo de quatro anos e daqui pra frente, vamos pensar Cascavel daqui a dez, quinze anos, começamos agora um trabalho de castração, com certeza vão diminuir o número de cães abandonados e cuidados também em casa. Eu fico muito grato, Vereador Olavo, é isso aí, é um trabalho de todos, realmente até em nossa fala anterior que deu todo aquele desconforto, as pessoas estavam entendendo de outra forma, mas esse trabalho é de todos, cada vereador aqui fazendo a sua parte, como a Vossa Senhoria, os demais amigos nossos, vendo a importância que é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

realmente esse projeto ser levado a sério, com bastante força, não só de vontade, mas de cada um. Eu fico muito grato, agradeço novamente pelo espaço pela oportunidade de nós estarmos avançando Cascavel ao longo da história. Obrigado. Seria isso. – Vereador Olavo Santos: Era isso Senhor Presidente. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Quero cumprimentar o Presidente Romulo hoje, que está fazendo um excelente serviço aí como presidente, está treinando, com isso cumprimentar os demais vereadores, cumprimentar também o Cleverson Tibúrcio, que deve estar assistindo a gente, que era para ele ter vindo na Câmara, mas está com um compromisso. Também eu vejo sobre essa causa animal, a partir do momento que eu conheci o Fabiano que está aqui hoje, o tanto de amor que ele tem por esses animais de rua, e após eu conhecer ele, até na época de campanha que ele falava que cuidava desses animais, eu não tinha muita ligação devido o meu serviço e a minha profissão. Então quando a gente tem uma profissão, um segmento na sociedade gente procura mais olhar o campo, e acho que quase todos nós seres humanos temos, não sei se vou falar um defeito, mas a gente não consegue saber de tudo e ver o que acontece em volta da gente. E depois do Fabiano falando e eu vendo a real dedicação que ele tem sobre a causa animal, e com o passar do tempo fui conhecendo outras pessoas. E no início do ano, quando eu fui começar a trabalhar sobre isso, eu vi já que o Serginho já tinha feito umas indicações, uns ofícios e também como a gente estava aprendendo como vereador, eu vi que projeto teria que vir do Executivo. E como estava sendo formalizado ali já pelo prefeito Paranhos, que a gente já tem de antemão agradecer o esforço dele de pensar na causa animal, e também hoje eu vejo aí a senhora Neide, que é amiga do Serginho, que eu conheci hoje, que cada momento que o Serginho falava sobre esse Projeto, ela chegava a cruzar as mãos, torcendo para que dê certo. Mas vai dar certo, porque nessa Casa de Leis já tem o Vereador Gugu Bueno, Vereador Paulo Porto, que já tinham um Projeto de Lei já anteriormente, até que falava da colocação de chip nos animais, e na época que surgiram esses comentários às vezes a população pega uma parte da conversa e não pega a conversa inteira, e daí às vezes a gente, até mesmo a gente comete erro, de ouvir uma parte só de uma história e a parte que a gente ouve já tira conclusão precipitada, e acho que é uma coisa ruim, e na verdade não era. Na época que falava desse chip, igual o Vereador Valdecir falou, como que a gente vai saber quem é o dono do animal se estiver na rua? Se tiver um chip vai ser fácil de localizar. E ele comentou de um projeto e já tem no Projeto de Lei que cabe multa e notificação para as pessoas que abandonam. Só que o que a gente tem que ver com o meio ambiente, se já tem métodos para fazer essas multas, porque hoje até nessa Casa um caso recente é o caso do tabagismo, que eu até conversei com o Presidente, agora já tem placa, para o pessoal não ficar fumando em local coberto, e quase todos os locais que a gente vê tem uma placa que é proibido fumar. Mas daí começamos ir afundo na lei, aqui em Cascavel, por exemplo, não tem nada que notifica ou multa alguém que é pego fumando em ambiente fechado. Então a gente espera que a gente começa a desenvolver também para realmente cobrar essas pessoas. Eu acredito que hoje o Fabiano veio aqui porque quando foi falado do Projeto de Lei, falei: não, o Serginho já tá vendo, o Prefeito, é um projeto que tem que vir do Executivo. Mas o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Fabiano falou: Madril, você me conhece, eu sou igual a você eu só acredito nas coisas quando eu ver acontecendo. E acho que o primeiro passo a gente já está vendo hoje que está acontecendo, graças ao Prefeito Paranhos e com apoio de todos os vereadores aqui, que vamos pedir voto nominal, e acredito que todos vão votar favorável, que apesar de todos nós não divulgarmos que somos a favor ou ter um conhecimento igual o Serginho, que a gente sabe que ele batalha mesmo faz, esse show. E o Serginho ele faz o show, arrecada um pouco de ração, ajuda um pouco, só que eu acredito que ele gasta bastante também no bolso dele, como o Fabiano, como a senhora Neide e como todas as pessoas que realmente gostam dos animais e saem pela rua. Acredito que esse projeto vai vim para dar uma ajudada e uma melhorada na condição dessas pessoas. Acredito que não vai resolver de imediato, mas é o primeiro passo e é o que está acontecendo. Por isso eu peço voto nominal. E muito obrigado. Era isso que eu tinha para contribuir. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. - Alécio Espínola: Senhor Presidente, eu gostaria inicialmente de cumprimentar a minha vizinha, Neide dos Santos, que está hoje participando dessa sessão, e eu já vou dizer o porquê que ela está participando, cumprimentar também os seus filhinhos, o Luiz e o Vitor, quando conheci a Neide não tinha os filhinhos, e cumprimentar o esposo também, o Silvio, que está trabalhando. Alguém tem que trabalhar né, Neide? A Neide está aqui hoje acompanhando essa votação, conheço já de muitos anos, minha vizinha, e tem um zelo extremo com os animais. Na casa dela sempre tem lá 15, 20, 30 cachorrinhos. Todos os meses eu levo 10 quilos de ração, esse mês eu não levei, mas tem uns diazinhos para terminar o mês ainda, né Neide. E agradecer ao Prefeito Paranhos por ter mandado essa lei, Madril. Eu sei que ainda precisamos avançar mais, porém essa reclamação e esse pedido vem de muitos anos. Então fica aqui o nosso reconhecimento ao Executivo pela coragem, porque muitos são contra gastar um dinheiro com os animais, mas é necessário, é uma questão de saúde pública, por isso fica o nosso reconhecimento ao Executivo Municipal (- Um aparte) pelo que está fazendo, pela lei que elaborou, mandou e eu tenho certeza que vamos avançar mais ainda nessa questão. Pois não, Vereador Mauro. – Vereador Mauro Seibert: Parabenizar, Vereador Alécio, o Paço Municipal e lembrar um pouco da história aqui. Cascavel já perdeu nessa área na época, mais de R\$ 400.000,00 numa verba federal, que aqui o meu irmão passou, brigou tanto, vereador Fernando, e não resolveu nada. Enfeitaram muito o pavão, não se entendiam. E o Madril falou uma parte certa aqui, Madril, nós não vamos salvar o mundo e nem o passo, mas tem que começar, comece pequeno, comece o Projeto. As pessoas têm a mania, Vereador Serginho, de querer começar tudo as coisas lá em cima, não faz uma fundamentação para no caminho ir ajeitando isso, assim foi nesse projeto dos cachorros. Então vou votar favoravelmente, mas não temos que ficar inventando, temos que começar pequeno. – Vereador Alécio Espínola: Eu coloquei aqui, Vereador Mauro, na minha fala, falar sobre o Executivo e falar também sobre os vereadores que são os autores da lei. Outro dia, na escolinha de governo, nosso Presidente Gugu teve a oportunidade de falar sobre esse projeto, que tem da parte dos vereadores aqui da Câmara, do nosso Presidente, o reconhecimento em saber da importância de termos esse Projeto votado o mais rápido possível, para nós sanarmos essa questão dos animais da cidade de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel. (- Um aparte). Pois não, Vereador Josué. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, eu quero aqui dar o parabéns primeiramente ao Presidente Gugu Bueno, que já fez esse Projeto de Lei lá em 2014, esse projeto não é um projeto que veio agora. Foi discutido com o Prefeito Municipal que acabou de fazer algumas modificações, elaboraram o projeto, mandaram para essa Casa, mas eu quero também dar os parabéns as pessoas da ONG que vem arcando com esses custos de manter esses animais, a quanto tempo, somos sabedores que já vem recurso federal, esse recurso já foi devolvido por falta de interesse do chefe do executivo na época. Mas agora nós temos um Prefeito que tem um comprometimento não só com o ser humano, mas também com os animais, que tem vida, tem sentimento e nós temos que protegê-lo. Era isso que eu queria deixar. Meu muito obrigado. – Vereador Alécio Espínola: Obrigado Vereador Josué pela contribuição. Seria isso Senhor Presidente Romulo Quintino. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Muito obrigado Vereador Romulo. Senhores, é com grande satisfação que a gente vota esse Projeto de Lei, Vereador Mauro. Desde o ano passado, mesmo antes de ser eleito vereador, já tinha feito um questionamento ao próprio prefeito Edgar do não cumprimento da lei de autoria do Vereador Gugu. E aí na resposta eu consegui entender um pouco da celeuma que se criou. Foi uma ótima intenção, uma lei muito boa que foi passado aqui. Porém, Vereador Mauro, não contava que em seguida o próprio Ministério da Saúde fizesse uma portaria que efetivamente colocou o seguinte: é compartilhada entre meio ambiente e saúde a responsabilidade dos animais. A parte de bem estar animal é meio ambiente, e isso a castração envolve a questão do bem-estar animal. Se acontece uma população de animais tão grande que começam a transmitir doenças para a população de Cascavel, e por mais que isso possa vir acontecer aqui, nós não temos o risco de uma epidemia aqui, aí sim seria o dinheiro da saúde. Na minha cabeça é bem lógico, eu acho que é isso mesmo, não tem porque o dinheiro de castrações, a não ser que seja um problema de saúde, vir da saúde ou do SUS, no caso. Está perfeito, eu acho que o que nós estamos fazendo aqui é cumprir o nosso papel como vereador, resolvendo um problema que persiste há anos em Cascavel, senhores. Então está todo mundo de parabéns pelo que nós estamos fazendo aqui hoje. Várias vezes protetoras vieram conversar com a gente e protetores, ONGs, enfim. E um dos motivos de eu ter feito esse pedido no passado foi da ONG, da ACIPA, que na época conversou comigo, a Laurenice, e nós entendemos essa celeuma. E a gente fala: olha, poder público é complexo. Nós temos que resolver um problema que se alastra há anos e ninguém resolveu. Foi tentado na época até pelos vereadores aqui, porém não contavam com essa decisão, essa portaria aí do Ministério da Saúde. Mas de fato hoje fico muito feliz que a gente possa estar fazendo isso. E esse é só o projeto de base, creio que depois desse projeto abra espaço para que a gente discuta agora em Cascavel como serão as políticas, para que não chegue de novo nessa forma que está, vamos resolver esse problema agora, mas nós temos que discutir. Essa questão de Meio Ambiente fica bem claro na nossa Constituição, Vereador Celso, que é uma responsabilidade compartilhada entre os municípios e entre o poder público. É um dever de todos preservar o meio ambiente e também cuidar da causa animal. E em muitos lugares tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vários projetos bacana como o “Cão Compartilhado”, como a “Microchipagem”, e creio que a gente pode avançar agora nesses outros projetos, depois que a gente resolver esse problema grave que é a questão da superpopulação. Na verdade nós nem vamos resolver, nós vamos evitar que esse problema vire uma coisa, se é que já não está descontrolada. Isso é a base para que a gente possa pensar em trabalhar, no fazer agora, a partir de agora. Já enviamos ao Poder Executivo esse ano uma indicação para que crie o Conselho de Bem-Estar Animal, para que a gente possa trabalhar isso, vários vereadores assinaram inclusive essa indicação, e que se crie o Departamento de Bem-Estar Animal na Secretaria do Meio Ambiente, um departamento específico para analisar, para cuidar dessa situação e eu creio que essa é a intenção também do Poder Executivo, de se criar esse Departamento de Bem-Estar Animal para que a gente possa ter um setor específico da Secretaria de Meio Ambiente dedicada a cuidar desse problema, até mesmo pra aplicar as multas necessárias, Vereador Celso, a quem abandonar um animal ou na questão de maus-tratos com os animais. Parabéns a todos nós que desde o começo do ano, desde Janeiro, foi uma das primeiras coisas que nós começamos a trabalhar, Vereador Mauro, e está todo mundo aqui de prova, porque muitas vezes nosso trabalho não aparece para a sociedade, que quer ver resultado. Eu tenho uma amiga, e eu gostaria de citar nesses últimos segundos o nome dela, toda postagem que eu faço no Facebook ela vai lá e, umas 47 esse ano mais ou menos, pode ser de qualquer coisa: Fernando e os animais. Eu sempre falo: estamos trabalhando. Mas enfim, o nosso trabalho é demorado mesmo. A Dona Dirce Carbonera. Então Dona Dirce, aqui está, só para concluir, 15 segundinhos, a Dona Dirce Carbonera é nossa amiga desde que chegamos em Cascavel, então aqui está Dona Dirce, o nosso projeto dos animais para Cascavel e que esse eu tenho certeza que será o primeiro, porque a partir de agora nós teremos condições efetivas de atuar como vereadores, como legisladores e fiscalizar essa questão também dos animais de Cascavel. Obrigado Senhores. Peço voto favorável. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Paulo Porto e em seguida o Vereador Gugu Bueno. – Vereador Paulo Porto: Presidente, você tem a prerrogativa Presidente, fica a vontade. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado Vereador. Senhores vereadores, distinta assistência, Presidente Vereador Romulo, só para na verdade fazer justiça, até porque essa Lei nº 6329, de 17 de março de 2014, ela não é só da nossa autoria, e faço aqui questão de registrar ela é da minha autoria, do Vereador Cabral, do Vereador Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo, Robertinho Magalhães, Márcio Pacheco, Nei Haveroth, Paulo Porto, Rômulo Quintino e Waldir Severgnini. É importante a gente lembrar esse fato, porque foi sem dúvida nenhuma um trabalho muito duro ainda lá no ano 2014, que iniciou-se lá 2013, com a votação em 2014. Lembro, Vereador Paulo Porto, tivemos quase uma batalha, uma guerra civil aqui no plenário na votação do projeto, mas buscamos ali um equilíbrio entre a comercialização dos animais e também evidentemente a questão da proteção dos animais, os animais errantes, animais de família de baixa renda, da atuação dos protetores, das ONGs e acho que como eu falei aquele dia, que o Vereador Alécio lembrou lá na escolinha do governo, termos de legislação, temos uma das legislações mais avançadas do Brasil. Só que a lei por si só, ela é uma letra fria, ela para produzir resultado é necessário investimento em política



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pública. E de fato ficamos muito felizes após toda uma conversação de toda essa Câmara, de todos os vereadores conversando com o Executivo, com o prefeito Paranhos, o Vereador Serginho, enfim todos os vereadores, Vereador Fernando, os vereadores também da base do governo, ficamos muito felizes com a decisão do Prefeito Paranhos de fazer um investimento esse ano próximo de R\$ 500.000,00 para iniciarmos essa castração dos animais, em especial os animais de família de baixa renda e os animais abandonados. É a solução dos nossos problemas? Evidentemente que não é. Mas como bem disse o Vereador Mauro é o começo, é um projeto-piloto, é o começo. Devagarzinho nós vamos avançando e quem sabe daqui a 5, 10, 15 anos nós tenhamos essa questão dos animais equacionado na cidade de Cascavel. Estou muito feliz. Lembrando que hoje nós estamos votando, na verdade a principal alteração dessa lei é justamente a questão de transferência do investimento ser executado pela Secretaria de Saúde, para a Secretaria do Meio Ambiente. Por que? Quando nós fizemos essa lei a nossa ideia era usar recursos do Vigia Sus, que era possível naquela época, em 2013/2014, usar recursos do Vigia Sus, mas após a edição da nossa lei o Ministério da Saúde determinou que a questão do Vigia Sus só poderia ser utilizado de fato com questão de saúde, de saúde pública e impossibilitou a gente usar esse recurso. Por isso houve essa necessidade de transferência então da Secretaria de Saúde para o Meio Ambiente. Na semana que vem eu e o Vereador Olavo, nosso Primeiro Secretário, já acordamos que estaremos aí sim votando a abertura do crédito orçamentário de R\$ 450.000,00 para daí liberar o executivo, para que ele possa iniciar o processo de licitação e iniciar na prática essa questão das castrações, então estamos votando essa alteração e semana que vem vamos completar toda essa questão dos animais com a votação dessa abertura desse crédito de R\$ 450.000,00 para investir nessa castração. E também aviso aos demais senhores vereadores, o Vereador Serginho já sabe disso, vocês sabem que eu tenho uma lei nessa Casa, Vereador Mazutti, proibindo a tração animal para uso de carga em Cascavel, para transporte de carga. Mas essa é uma questão social muito séria, mas nós temos uma boa notícia, Vereador Serginho, na semana passada estive na Itaipu com o diretor Doutor Marcos, pedindo um patrocínio, pedindo uma parceria da Itaipu, eles vão nos ajudar financeiramente, e na sexta-feira tive conversando com o Prefeito Paranhos e vamos, sem dúvida nenhuma, fazer a compra desses carrinhos elétricos para que a gente possa substituir essa questão dos carroceiros. Não simplesmente proibir, porque daí temos toda uma questão social envolvida, mas vamos possibilitar para aqueles que hoje usam essas carroças, possam trocar por carrinhos elétricos. Uma parceria entre Itaipu, Câmara de Vereadores, vamos também investir também um dinheiro da Câmara, e da Prefeitura de Cascavel. Vamos conseguir pelo menos iniciar, como disse o Vereador Mauro, um projeto piloto em Cascavel. Talvez no primeiro momento não vamos resolver todas as questões, mas vamos iniciar esse projeto piloto da troca dessa tração animal pelos carrinhos elétricos. (- Um aparte) Claro Vereador Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Quero te parabenizar e que ótima notícia. Nós vemos a questão da tração também, vários protetores, vários amigos, todas as pessoas, cada vereador aqui eu acho que já acabou coincidindo de uma pessoa passando com cavalo, uma charrete e às vezes infelizmente maltratando esse cavalo. Então eu fico



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bastante feliz com essa notícia. Cascavel, olha só o tamanho da cidade, inclusive na questão de ordem do município, questão da parte de acesso mesmo. Nós vemos a cidade crescer, o número de carros também aumentou, o número de pedestres também aumentou, o número de pessoas em Cascavel. Então com certeza é uma questão de justiça colocar realmente uma situação adequada para essas pessoas e também para os cavalos. Parabéns pelo trabalho, parabéns pela Itaipu e o Prefeito Paranhos que entendeu a necessidade. Muito Obrigado. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado Vereador. Então dessa maneira encerro a minha participação, agradeço o apoio de todos os senhores vereadores. Obrigado Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos os vereadores, mesa diretora, plenário. Essa lei, a votação de hoje é reflexo de uma longa caminhada como bem lembrou Vereador Gugu Bueno, desde 2013 essa Casa vem discutindo essa lei. Essa lei originalmente tinha dois eixos básicos: que era a questão da chipagem e a questão da castração pública dos animais de rua. Por que os dois eixos básicos? Para poder atacar o problema de frente. Porque a maioria dos animais não nasce nas ruas, são abandonados. É necessário punir quem abandona, por isso a chipagem. Nós entendíamos na época que a castração por si só não resolveria, era necessário punir quem abandona os animais de maneira efetiva, e isso só se faz com a chipagem eletrônica, que se chega ao dono. Essa lei foi aprovada por unanimidade nessa Casa e chegou ao Executivo, porém o Executivo acabou vetando essa lei, no caso Edgar Bueno, porque houveram duas pressões basicamente pelo veto: primeiro os mercadores de cachorros, os que vivem disso, eles entendiam que o chip encarecia muito a venda e fizeram pressão sobre Executivo; e segundo, uma questão de fé, um equívoco religioso que afirmavam que é a chipagem era coisa do capeta, que foi o que eu ouvi nessa tribuna. O Edgar vetou essa lei por causa disso. É... É para rir, Vereador. O Edgar vetou essa lei por causa disso, voltou para essa Casa, essa lei foi refeita, tirando a chipagem, afinal era coisa do capeta, segundo alguns vereadores. E essa nova lei foi sancionada e aprovada pelo Executivo. Porém, como já explicou o Fernando Hallberg muito bem, por uma questão legal ela não pode ser aplicada, por uma questão de financiamento, e agora ela volta essa Casa, creio que de maneira definitiva. E parabênz Prefeito Paranhos, que ele está cumprindo uma promessa de campanha. Há de que se parabenizar e reconhecer o Executivo em relação a isso. Sigo achando que a lei segue manca, apesar de ser uma grande iniciativa é necessário, sem nenhum tipo de obscurantismo, fundamentalismo, discutirmos a chipagem, porque senão como é que nós iremos punir quem abandona. A maioria dos cachorros não nasce nas ruas, isso eu aprendi com os protetores, a maioria é abandonado. E não basta só tratar como saúde pública dos que estão nas ruas, é necessário punir quem abandona de maneira rigorosa e isso se faz, a única maneira que nós conhecemos é a chipagem. É necessário discutir isso sem nenhum tipo de resquício, de maneira mais científica, mais lúcida, em benefício da saúde pública de Cascavel. Por isso peço voto favorável e parabenizo o Executivo, porém não agora, mas é necessário para frente debatermos a questão da chipagem, como bem lembrou o Vereador Valdecir. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Vamos então a votação, senhores, do Projeto de Lei nº 112/2017. Proceda a votação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nominal, Senhor Primeiro-Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 112/2017. Passamos então a discussão do Projeto de Lei nº 115/2017 que dispõe sobre a instalação de novos postos de abastecimento de veículos na forma que especifica, de autoria dos vereadores Gugu Bueno, Pedro Sampaio, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Jaime Vasatta, Cabral, Parra, Celso Dal Molin e Policial Madril. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Senhor Presidente, demais vereadores, o Projeto nº 115 na verdade é um projeto que já, a sua matéria já existia, que fala sobre a instalação de novos postos de abastecimento de veículos. Até foi um projeto muito bem elaborado pelo ex-vereador Nei Haveroth, que também é um ex-bombeiro, que entende muito a segurança. Já aqui também quero fazer, e aproveitando a fala, e agradecer os Vereadores Gugu Bueno, Pedro Sampaio, Fernando Hallberg, Vereador Olavo Santos, Vereador Cabral, Vereador Parra, Vereador Celso Dal Molin e Vereador Policial Madril, que entenderam a importância desse projeto, até porque esse projeto quando teve a discussão sobre o uso do solo, por um descuido de um item acabou sendo revogada. Então dizer da importância que tem referente aos postos de combustíveis próximos aos locais onde tem muita aglomeração de pessoas como creches, postos de saúde, hospitais, enfim, onde tem uma grande circulação de pessoas. E quero aqui também fazer uma referência ao relator desse projeto, Vereador Romulo Quintino, que fundamentou muito bem aqui dizendo que entende o interesse público, uma vez que a instalação dos postos de abastecimento de veículos em pelo menos 200 metros de distância de argumentação de pessoas garantirá maior segurança à população e dos riscos oferecidos por esse tipo de empreendimento em caso de acidentes. Eu acho que projeto é de grande importância, é só voltar àquilo que já existia antes, e pedir também o voto favorável para esse projeto. Muito obrigado. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, gostaria de registrar hoje um momento importante do nosso gabinete, o aniversário do nosso colaborador Nei, felicidades meu amigo, que Deus te ilumine sempre. Presidente, essa proposta, como bem disse o Vereador Jaime, é uma honra poder ter assinado junto, uma matéria tão importante. Hoje falar no quesito segurança, não só segurança aquela que o Policial Madril sempre fez com muita galhardia, mas aqui no quesito de nós termos o ordenamento nas nossas leis, na nossa cidade, para que nós possamos versar sobre matérias de grande importância, e os postos de combustíveis eles não ficam longe disso, pela periculosidade. Sabemos que inflamáveis eles são, eles têm um risco, eles atendem às exigências técnicas, as legislações, para que possa aí ter o empreendimento à disposição da população. Código de Obras, Lei de Uso do Solo, Plano Diretor não trouxeram esta condição e por um descuido acabamos revogando.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Desta forma a presente proposta ela garante segurança à população de Cascavel, isso é muito claro. A lei nos locais de aglomeração, como expressou o Vereador, supermercado, shopping center, hospitais, são importantes estabelecimentos de que essa aglomeração 200m de distância é razoável para que possa ter um plano de evacuação no quesito aí, numa por ventura, vier ocorrer algo diferente. E de 700m de um posto para o outro. É importante o Legislativo de Cascavel hoje incrementa no seu rol de legislações uma regra fundamental e importante para o ordenamento e crescimento da nossa cidade, se preocupando com a população no geral. Não queremos prevaricar nenhum empresário de poder fazer ampliar seus negócios, e sim direcionar de uma forma equilibrada e com um grande cuidado para que a população aí não tenha risco à sua integridade física. Parabenizo os vereadores pela proposta vindo num momento oportuno de que nós tenhamos esse projeto aprovado pela maioria dos senhores vereadores, para que o Prefeito sancione e nós possamos deixar mais essa lei à disposição da população de Cascavel. Peço voto favorável a todos os vereadores. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 115/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, todos que nos assistem e nos ouvem também, o meu cumprimento. Assim como o Vereador Pedro Sampaio, Presidente Gugu Bueno, parabenizar o Vereador Josué de Souza que no último sábado estava de aniversário também, mas certamente essa é a questão do Presidente, ele vai fazer isso daqui a pouquinho. Eu vejo aqui no artigo 1º, Senhor Presidente, questão de manter uma distância mínima de 200 m de locais de aglomeração e o parágrafo único traz aqui quatro incisos que diz sobre o que pode ser esses locais de aglomeração de pessoas: Supermercados, hipermercados, shoppings, hospitais, unidades básicas de saúde, cemeis, comércios e indústrias de produtos explosivos, entre outros. Concordo que essas situações são necessárias. O que me chama um pouco atenção é o artigo 3º que fala sobre uma distância mínima de 700 metros entre um posto e outro. Eu que já pude trabalhar, meu primeiro emprego foi num posto de combustível, essa questão de 700 metros, em regra nossas ruas, Vereador Cabral, aqui de Cascavel tem uma média de 100 m, seriam nossas quadras. Nós teríamos sete quadras de distância de novos postos de combustível. Se bem que conversando hoje com os representantes dos postos de combustíveis, eles falam sobre essa necessidade, evidente que quando se abre um novo posto de combustível, Vereador Jorge Bocasanta, concorrência, nós temos além da concorrência a possibilidade de mais empregos e a gente sabe que o posto de combustível é certamente uma grande oportunidade para os trabalhadores que além do seu piso salarial recebem aí adicionais devido a periculosidade que enfrentam no dia-a-dia. Mas enfim Senhor Presidente, acho que é um bom projeto, projeto que vai ao encontro aí da necessidade da nossa cidade, que está sendo planejado em todas as situações e certamente que essa instalação de novos postos de abastecimento para veículos não poderia ser contrário. Talvez uma emenda seja possível ainda hoje, mas eu posso até conversar com os vereadores, que inclusive com o Vereador Jaime Vasatta que é integrante da nossa Comissão de Meio Ambiente, assim como eu e o Mauro, nós discutimos alguma coisa a respeito disso, mas quem sabe façamos isso, Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Jaime, à tarde e até as cinco horas nós temos essa possibilidade, e evidentemente que se nós fizermos isso a gente protocola. Mas gostaria de deixar aqui a minha contribuição também quanto a esse projeto parabenizando os vereadores. Muito obrigado Senhor Presidente. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Roberto Parra. - Vereador Roberto Parra: Gostaria de parabenizar todos os vereadores que assinam o projeto e ressaltar a importância que é a não instalação desses posto de combustível perto dos postos de saúde, as escolas, os cemeis e mercado. Eu acho que Cascavel já está bem servido depois, e essa questão de distância eu acho que nós temos posto quase, tem quadra que tem três, você olha de um lado da rua tem um posto e outro do outro lado, e isso se um dia acontecer uma tragédia, que nós não estamos livres, imagina como seria. Então gostaria de parabenizar, inclusive essa questão ambiental também próximo às nascentes, aqui eu acho que caberia talvez uma emenda, Misael, de a gente talvez se preocupar em deixar um posto mais perto do outro, essa questão ambiental de nascentes, de rios, uma vez que nossa cidade não tem tantas nascentes que abasteça a cidade, uma nascente forte de água que abasteça a nossa cidade. Então talvez mais importante de que você liberar que um posto possa ser mais próximo do outro, a gente se preocupar com as nascentes, com os nossos mananciais de águas, e talvez colocar uma emenda aqui de que os postos sejam um pouco distante cada vez mais das nascentes e que nós não poluamos o nosso meio ambiente, principalmente as nascentes de água da nossa cidade. Era isso Senhor Presidente. – Presidente: Continua em discussão. Quero pedir a liberdade dos senhores vereadores, quero evidentemente só reforçar a fala da importância dos senhores, mas nessa questão da metragem de um posto ao outro, Vereador Misael, eu lembro essa lei é exatamente a mesma lei do Vereador Nei Haveroth, e o Vereador Nei propôs como bombeiro, e eu lembro que na época ele apresentou uma série de estudos assim, porque que ele tinha chego nesse 700m. E essa lei ela nasceu justamente logo depois daquela tragédia de Santa Maria, então havia toda uma questão de segurança envolvida. Acho até que vale a pena conversar com Vereador Nei Haveroth e ver o motivo porque que chegou-se nesses 700 m, mas eu lembro que ele apresentou estudo da distância necessária para preservar a segurança, como falou Vereador Roberto Parra, a tragédia não avisa quando vai acontecer. Mas de fato acho que é uma questão que dá para se discutir até a sessão de amanhã. Senhores, então vamos a votação do Projeto de Lei nº 115/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para o Projeto de Lei nº 129/2017 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações no Anexo III da Lei Municipal nº 6445, de 29/12/2014, Plano de Cargos, Carreira e Remuneração e valorização dos profissionais do magistério da rede pública municipal de ensino do município de Cascavel. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Antes de passar a palavra ao Vereador Alécio, quero cumprimentar o presidente do sindicato, o Amilton, está mais uma vez acompanhando essa votação importante para a categoria. Com a palavra o Vereador Alécio Espínola, líder do governo. - Vereador Alécio Espínola: Ok, muito obrigado Presidente, mais uma vez gostaria de ressaltar a importância da votação desse projeto,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

projeto esse que já foi debatido com a classe dos nossos nobres professores, com o sindicato e hoje temos a condição, a liberdade para votarmos e assim nós já, nesse período subsequente, os professores receberem o seu aumento. Aumento esse que logo, um pouquinho mais adiante, terá mais um aumento de 1,5% e nós teremos a honra de estar votando esse projeto do Executivo, valorizando os nossos professores, valorizando assim a classe daqueles que educam para a vida da classe, daqueles que educam os nossos filhos, que educam a sociedade. Gostaria de pedir um voto (- Um aparte). Sim Bocasanta, sempre. – Vereador Jorge Bocasanta: Com certeza o salário dos professores é muito baixo, e eu gostaria também que aquele meu indicativo lá de auxílio-moradia, auxílio-roupas, para os professores, para todos os funcionários públicos, fosse... – Vereador Alécio Espínola: O que é esse auxílio? – Vereador Jorge Bocasanta: Eu fiz uma indicação para o Prefeito pegar e poderia utilizar os mesmos moldes do Poder Judiciário dar para os professores, está entendendo? Você vê o professor ganhar menos do que o auxílio-moradia de um promotor, de um juiz, então isso gostaria que levasse em conta a minha indicação. Era isso, meu muito obrigado. (- Um aparte). – Vereador Alécio Espínola: Obrigado Bocasanta. Pois não. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas, claro que nós gostaríamos que esse aumento fosse bem maior, que fosse de 5%, ou pelo menos o aumento do salário mínimo. Mas se vê que diante da grande folha de pagamento do município, o município fica engessado e não consegue fazer o aumento que seria o ideal para nossos professores, para a valorização dessa classe tão importante em nosso município. Porque nesse 1% você vê que como que sobe, como que aumenta a folha de pagamento, como que aumenta os valores, então o município precisa ter essa responsabilidade de dar um aumento conforme consegue pagar. Gostaria que fosse um valor bem maior, nossos professores merecem, mas enfim, somos favoráveis e pedimos voto favorável também a este projeto. Obrigado. – Vereador Alécio Espínola: Obrigado Mazutti pela contribuição. Senhor Presidente, seria isso. Gostaria de pedir a votação nominal. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Senhor Presidente, com isso cumprimentar os demais vereadores, e já de imediato agradecer o esforço do Prefeito Paranhos nesse aumento de mais 1% em três vezes para o magistério, para os professores. Pedir também pro líder do governo, Vereador Alécio Espínola, que hoje aqui representa o nosso Prefeito, para nós darmos uma atenção também para os demais servidores, a gente sempre fala aqui, eu falo dos zeladores, dos servidores que tem um salário um pouco menor, que talvez esse 1% aí melhoraria também a situação deles, ou pelo menos pra gente abrir a palavra para o representante dos servidores aí, mesmo da área da educação, dos colégios, que são os zeladores, as pessoas ali, que o zelador é o que faz o lanche, faz tudo e o cargo dele é de zelador. Ver se a gente pode também dar uma melhorada, apesar da gente entender que 1% de aumento para eles, no final a folha vai inchar, mas nós temos que dar uma atenção também para essas pessoas que tem um salário bem reduzido e ainda menor que dos professores. E os professores realmente tem que ter uma valorização, porque o professor ele é o segundo pai dos filhos da gente, segundo pai, segunda mãe. E se não são os professores a gente não tem pessoas formadas, policiais, médicos, advogados, juízes,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que são a base da sociedade, para transmitir o conhecimento. Mas também não podemos deixar de mão que se não tiver esses outros servidores aí que faz mais do serviço braçal nos colégios, os filhos da gente também não vão poder chegar onde estão. Todas as pessoas que estão hoje no nível educacional, escolar, nível de conhecimento superior aos demais ou estão numa situação mais favorável, são por causa de todas as pessoas que envolvem o ensino público. A gente tem que valorizar desde a base até os mestres que são os que realmente passam conhecimento. Isso é só para contribuir. (- Um aparte). Concedido. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhores vereadores, gostaríamos de dar 3, 5, 10, 20% de aumento aos professores em todas as suas esferas e iniciação. Os outros funcionários também, Policial Madril, merecem esse aumento, mas eu quero ressaltar aqui, que está o presidente do sindicato, que teve uma conversa e se foi cumprido um acordo, isso que é importante ressaltar, que o Prefeito Paranhos conversou com os professores, com o sindicato e dentro da possibilidade do acordo está sendo cumprido, e isso que você deve ressaltar. Então fica de parabéns o Executivo por cumprir o que prometeu. – Vereador Policial Madril: O que o Vereador Carlinhos fez, ele só complementou minhas palavras e o que a gente tem que ressaltar que o Prefeito desde o início do mandato deles, tudo o que ele fala e conversa com o servidor ele está cumprindo. O que a gente precisa também é uma representação talvez desse servidor um conjunto para que, na medida do possível, que dê uma melhorada também para esse pessoal, que o salário deles a gente entende que quando chega no final do mês dá R\$ 900,00, aí a gente para pra pensar o que é R\$ 900,00 para um pai de família, sustentar uma família com criança e filho. Mas o que a gente tem que sempre ver e verificar e complementando as palavras do Vereador Carlinhos, que o Prefeito tudo o que está na medida dele para ajudar o funcionalismo público e para ajudar a sociedade, porque quando você paga bem o funcionário, o funcionário é feliz, e o funcionário estando feliz ele vai tratar melhor a sociedade. E o que a gente sempre tem que ressaltar que numa empresa privada o cliente sempre tem razão e no nosso caso quem tem razão é a população de bem que paga seus impostos e na hora de ser atendido que seja atendido com respeito, por isso a gente sempre está pensando no funcionalismo público e pensando no funcionário público a gente está pensando na sociedade. Muito obrigado. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Roberto Parra. - Vereador Roberto Parra: Gostaria de parabenizar o Prefeito por cumprir aquele acordo feito com o sindicato e com os professores quando a gente concedeu aquele aumento. Gostaria de salientar, Madril, que eu pude participar com você de algumas reuniões com as outras categorias dos servidores públicos da educação e a gente se comprometeu em lutar por eles também por esse aumento. Mas nesse momento realmente a gente tem que parabenizar o Prefeito, que enquanto há rumores de a gente regredir o salário, tirar uma porcentagem do salário mínimo, nossa cidade concede um aumento real, um ganho real. Então parabéns ao Executivo, por enquanto a gente está em recessão no âmbito federal e aqui em Cascavel a gente pode oferecer um ganho real. Que nós possamos pensar no ano que vem, Madril, garantir também para os outros servidores, principalmente aqueles que ganham a menor faixa salarial, e que agente se planeje e coloque esse ganho real para todos os servidores que tenham realmente um ganho igual em porcentagem com os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

professores. Era isso, Senhor Presidente. (- Um aparte). Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Vereador Parra, Vereador Madril, certa vez, eu sou funcionário público, já aconteceu isso, Madril, foi muito bom, os que ganhavam menos ganharam um aumento maior, os que ganhavam mais ganhavam menos no aumento. O que a gente tem q fazer a cada pouco, fazer uma revisão de tudo isso dentro da dotação orçamentária e para fazer essa revisão. É claro que tem um concurso público, tem todo um orçamento que tem que seguir, foi feito uma vez isso, deu certo na época, eu acho que se não me engano o primeiro mandato do Edgar Bueno, mas cada pouco, acho que pelo menos um período a gente tem que fazer essa revisão. Estão corretos vocês dois. Obrigado. – Vereador Roberto Parra: Era isso, Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, senhores vereadores, cara comunidade, importante em tudo que quando a gente for falar, nos manifestar inclusive como legisladores, é importante saber que existe o limite prudencial e é de responsabilidade nossa também cuidar com as palavras e como vão falar para não criar falsas expectativas. Mas aqui eu quero apenas dizer uma situação e um fato importante que acontece em Cascavel, Vereador Alécio Espínola, isso é um fato histórico que eu estou vendo que está acontecendo em Cascavel, se o governo se encaminha para realmente ser cumpridor de palavras, de acordos, diante do que acordou com o sindicato dos professores eu vejo que está cumprindo. Tivemos aquele aumento de 4,5% em abril agora mais um percentual, e Cascavel se encaminha para dar a garantia para que os profissionais da educação receba o piso salarial. Em outros momentos nós deveríamos estar realmente só cobrando, mas é tão histórico que a luta dos professores há muito tempo não avançava e agora está avançando. Então o registro dessa observação de que esse governo realmente está se encaminhando para ser cumpridor de suas promessas e de seus acordos. E aqui eu imagino que o magistério deve se lembrar muito disso, logicamente que temos muitas outras lutas, inclusive pelas instalações físicas de nossas escolas, pela merenda escolar, melhoria no transporte escolar, e assim por diante. Mas vale esse registro e sim nesta legislatura aqui está mostrando que nós iniciamos um novo tempo para o Brasil, e é preciso respeitar sim, começar pelos professores. E curiosamente eu tenho que dizer mais uma vez: onde a gente devia estar exigindo nós temos que comemorar que o governo municipal está cumprindo o acordo. Parabéns ao Paranhos. E parabéns... Por que estranhar? Eu sempre estive pelo bem do município de Cascavel. Parabéns. Não é de que é obrigação também do nosso Prefeito, mas eu acho que nesse sentido vale a pena salientar: prometeu e está cumprindo. Por isso precisamos muito do equilíbrio também dos senhores vereadores quando se estende aos outros profissionais, aos outros funcionários públicos, de simplesmente jogarmos promessas, é preciso fazer contas e respeitar muito aquilo que pode incidir no limite prudencial. Eu votarei a favor, Senhor Presidente, assim como a Comissão de Educação na relatoria do Vereador Paulo Porto deu parecer favorável, estaremos votando a favor. Obrigado. (- Peço a palavra) – Presidente: Antes o Vereador Paulo Porto tinha solicitado a palavra, na sequência vamos ouvir o Vereador Jorge Bocasanta. - Vereador Paulo Porto: Como todos sabem, não sou da base, me entendo como uma oposição republicana na atual gestão do Paranhos, mas hoje é forçoso reconhecer e dizer que o Executivo cumpriu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

duas promessas de campanha nessa sessão. Primeiro a desação animal, como já falamos anteriormente, e agora a questão do piso nacional dos professores. Vale lembrar que essa gestão herdou um legado maldito na antiga gestão, o piso estava defasado em 10%, houve longas conversas com o Prefeito, via sindicato e houve um compromisso de paulatinamente, até o final do mandato no máximo, se equiparar o piso nacional. Porque é vergonhoso o município que tem um PIB, um orçamento de um bilhão não pagar o piso para os professores. Isso vem sendo cumprido. Hoje existe uma defasagem de 7,4%, com este 1% cai para 6,4%. E existe um compromisso de até novembro, até dezembro, mais 1,39%, o que nós fecharíamos o ano com 5% de defasagem. O que é aceitável para 3 anos de governo, ou seja, é uma excelente sinalização do Executivo que ele vai cumprir este combinado de até o final da gestão chegar o piso nacional. Por isso hoje é forçoso elogiar o Executivo como cumpridor de palavra. Eu queria parabenizar publicamente como vereador, e me permita Olavo e Carlinhos, como presidente da Comissão de Educação, o Prefeito Paranhos e a secretária Márcia Baldini, por mais esse compromisso cumprido, e ficamos no aguardo do 1,39% para novembro, compromisso também que eu tenho certeza, espero eu, que o Executivo também irá cumprir com a sua palavra dada. Peço voto favorável. – Presidente: Com a palavra o Vereador Doutor Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral, quando o administrador administra o povo, sobra dinheiro. Então aqui você vê, no outro governo tinha roubo de persianas, roubo de fossa, roubo disso, roubo daquilo, uniforme superfaturado e assim sucessivamente. Os 35 milhões economizados através dos menos roubos, vamos dizer assim, dá para pagar um piso melhor aos professores. Eu fiz uma indicação também que poderá, como o poder judiciário tem vários penduricalhos, poderia o Paranhos, essa diminuição do roubo, colocar um auxílio-moradia para os funcionários que ganham menos de R\$ 2.000,00 ou R\$ 3.000,00, um auxílio-moradia. A gente vai nessas casas desses funcionários que ganham pouco, que nem morar direito eles têm. E poderia fazer assim com essa diminuição do roubo, colocar uns trezentão, Paulo Porto, de auxílio-moradia para um professor, para um agente de endemias, agente comunitário, aonde que não iria impactar na folha e o povo sairia feliz, com um ganho muito importante para a própria sobrevivência. Então mais uma vez aqui para a população que estão nos ouvindo, que o voto no dia das urnas pode fazer a diferença para ter um Prefeito honesto, trabalhador e um ou outro picareta, sem vergonha. Eu dou um exemplo assim quando veio cargos dos funcionários públicos, eu fui um que coloquei uma emenda na época que um servidor tinha que ganhar 30% a mais do seu salário e não fui voto vencido na época, que eu tenho alguns conhecidos que na vez passada, na legislação passada, ganhavam mil, depois ganhavam mais 105%, mais 105%, dependendo se ser amigo do Chefe ou não, ganhavam até três vezes mais o salário. E aí quem merecia o salário não tinha, os puxa-sacos tinham grande salários. É só pegando no passado e ver. Vou votar favoravelmente e gostaria que viesse mais do que, talvez auxílio-moradia para os menos beneficiados. (- Um aparte). – Vereador Serginho Ribeiro: Boca, também concordo contigo, acho que é isso aí. Nós temos que avançar Cascavel. Parabenizar também o Executivo, o Prefeito, nós sabemos a valorização que tem que ter o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

professor, o quanto ele trabalha, o quanto é importante o professor em sala de aula, nós vemos as nossas crianças, o trabalho que é feito, efetivo, dia-a-dia, a gente vê não só conhecimento, mas inclusive até como psicólogo, trabalhando com as crianças, dando condição realmente de avançar. Então parabéns aí ao Prefeito Paranhos, por realmente entender a necessidade da valorização dos nossos professores da cidade de Cascavel. E falando um pouquinho da CPI já conversando com o nosso presidente da CPI das Fossas, Misael Junior, e também aí nosso amigo Mazutti, já estaremos encaminhando ao Ministério Público a nossa CPI das Fossas, provavelmente amanhã, Misael, para que nós possamos avançar e que possa ser fiscalizado de forma efetiva, onde o que tiver errado com certeza que seja cumprido, e que as pessoas que utilizam dinheiro de forma errada, o dinheiro público principalmente, que seja combatido com firmeza. Seria isso. Muito obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Então sugestão para o Alécio, que não está aí, poderia fazer o que, para os funcionários que não faltam, não aqueles doentes, aqueles que não faltam, ter um auxílio de uns R\$ 300,00 que não vai impactar na folha do nosso município. Era isso. Muito obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Senhor Presidente, assim como o Vereador Paulo Porto falou aqui, realmente nós temos que parabenizar o Prefeito Paranhos nessa situação, aliás, dois casos de hoje, tanto dos animais quanto dos professores, porque realmente havia uma esperança que isso fosse concretizado no decorrer do mandato, e talvez ainda por estarmos acostumados a ver o que era feito na outra gestão, Vereador Carlinhos, um descaso total com o professor, realmente estavam preocupados com fossas, com cortinas, com portões que sumiram, mas eu quero salientar aqui a importância do vereador nessa situação, porque nesse ano que a gente está fiscalizando mais, toda vez que a gente usa o nosso mandato para fiscalizar e muitas vezes a fiscalização ela foge do controle do próprio Prefeito, que não tem como estar de olho em 8.000 funcionários ao mesmo tempo. É natural que uma empresa com 8.000 funcionários que aconteçam algumas coisas erradas, mas os vereadores estão aqui para cumprir esse papel de fiscalizar. Quando a gente cumpre esse papel a gente economiza dinheiro público e dá, permite ao Prefeito que faça esse tipo de coisa também. Então parabéns a todos que estão fazendo realmente a diferença durante esse ano, tanto o Executivo, tanto aqui o Legislativo, Vereador Carlinhos, que vão permitir que o professor receba o mínimo possível, porque antes nem o mínimo ele recebia, mas que esse piso salarial sirva para, porque adequando o piso salarial você adequa todos os professores, os que estão a mais tempo, os que ganham mais, você dá uma autonomia maior a todos os professores aqui e a gente tem que lembrar que são esses professores que estão educando os nossos cidadãos de amanhã, os nossos vereadores de amanhã, os nossos políticos de amanhã, os nossos empresários, e na minha opinião, Vereador Alécio, a gente deve investir e muito em educação. Parabéns a todos aí. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Vamos a votação então senhores. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei nº 129/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, nós temos as atas da 53ª e 54ª Sessões Ordinárias foram realizadas dia 28 e 29 de agosto 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Eu vi a pouco aqui no plenário da Câmara, o ex-vereador Airton Camargo, estava presente, se estiver nos ouvindo quero agradecer a presença do ex-vereador, Airton Camargo, seja sempre bem-vindo, e ao mesmo tempo que quero fazer então, assim como já nos avisou o Vereador Misael Júnior, fazer o registro nos anais desta Casa da passagem do aniversário do Vereador Josué de Souza. Que Deus continue te abençoando e te iluminando e que você possa ser essa pessoa brilhante, mente brilhante, continue fazendo a diferença na vida da sua comunidade, Vereador Josué de Souza. Parabéns. Deus te abençoe. Vamos ouvir os inscritos do grande expediente: Vereador Alécio Espínola, pela liderança do governo. – Vereador Misael Junior: Questão de ordem, Senhor Presidente. Através de assuntos já marcados gostaria de pedir a licença do plenário. – Presidente: Licença concedida Vereador Misael. – Vereador: Iguamente, Presidente. – Presidente: Licença concedida, Vereador Carlinhos. Vamos ouvir então o Vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, vim a tribuna nesta manhã para agradecer a todos os colegas na sessão de hoje, uma sessão muito importante, votamos projetos de extrema importância para a nossa comunidade e tivemos hoje um consenso e que amanhã possamos novamente ter o consenso de todos para votarmos as emendas do PPA. Há poucos dias eu vim a tribuna para falar sobre um equipamento que o nosso Deputado Federal Nelson Padovani conseguiu para o UOPECCAN, não só esse equipamento, mas a luta do nosso Deputado Federal Nelson Padovani junto com a diretoria da UOPECCAN com o Senhor Círio, que a UOPECCAN pudesse estar habilitada para fazer o transplante de fígado. E na semana passada nós assistimos pela televisão, pela rede social a comemoração de uma equipe médica falando sobre o primeiro transplante de fígado aqui da nossa UOPECCAN, entidade essa que tem trabalhado de maneira muito responsável na questão do tratamento do câncer, sendo a UOPECCAN uma referência para o Brasil. Eu gostaria que a técnica então colocasse o vídeo para que pudéssemos assistir a comemoração da equipe médica da UOPECCAN. (Apresentação do vídeo). É isso aí. De maneira bem rápida, prática, mas é o suficiente para nos emocionar, ver ali uma equipe de médicos e enfermeiros comprometidos com a vida do ser humano. A UOPECCAN cada dia mais nos orgulha, a UOPECCAN cada dia mais é, e deve ser, uma bandeira de cada um de nós cidadãos da cidade de Cascavel (- Um aparte). Registro aqui então a nossa gratidão ao Deputado Federal Nelson Padovani por essa luta, por esse trabalho, por esse empenho e este equipamento que vem pelas mãos do nosso Deputado Federal, também em conjunto com o nosso Ministro da Saúde, que é do PP, do nosso colega Mauro, que também tem a sua participação, onde habilitaram a UOPECCAN para o transplante do fígado e esse equipamento que é o Rotem Delta 3.000 que vai ajudar na construção ou na elaboração das cirurgias de fígado da nossa UOPECCAN. Pois não, Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Vereador Alécio, quero aproveitar a oportunidade de poder fazer também o agradecimento ao Deputado Nelson Padovani, por esse importante projeto, esta importante valorização desse transplante aqui para Cascavel. Isso aí vai valorizar e nós temos buscado através do nosso conhecimento com o Deputado Nelson



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Padovani, para buscar verbas, para buscar recurso para Cascavel, porque é um deputado muito atuante e que precisamos explorá-lo cada vez mais. Ele se mostrou muito sensível nesse sentido e a influência que ele teve de trazer esse Delta 3000 aqui para Cascavel. Isso é de suma importância, enaltecer cada vez mais a saúde pública de Cascavel, e nós gostaríamos de parabenizar realmente o Deputado pelo seu trabalho, que é como embaixador de Cascavel, que luta também para as nossas questões e todas as áreas, da saúde, do transporte, educação. Nós precisamos explorar cada vez mais os nossos deputados conforme o conhecimento de cada um, dos seus deputados para trazer os recursos aqui. Obrigado. (- Um aparte) – Vereador Alécio Espínola: Obrigado Vereador Mazutti pela contribuição. E agora eu passo a palavra para o Vereador Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, e a plateia que nos assiste, também aqui não poderia deixar de reconhecer, estive com o Nelson na sexta-feira, nós falamos sobre a UOPECCAN, essa valorosa emenda, esse valoroso trabalho do Deputado a frente na angariação desse recurso para compra deste equipamento. O vídeo mostra alegria do Doutor César Luiz Brad, também é um grande amigo da família também já estendo os cumprimentos a ele e a toda equipe pelo sucesso da do primeiro transplante. Eu acho que Cascavel está em boas mãos, nós temos excelentes deputados, e o Padovani ele tem se empenhado. Podemos registrar aqui como positivo esse primeiro transplante para Cascavel e região, porque quem ganha Cascavel e região. E deixar aqui, externar para que possamos avançar cada vez mais com as emendas propostas pelos nossos deputados. Seria isso. Obrigado. – Vereador Alécio Espínola: Muito obrigado Vereador Pedro Sampaio. Eu que durante muitos anos tenho contribuído com a UOPECCAN, com o projeto importante de doação de sangue, estou elaborando uma lei que cria a Semana Municipal do Doador de Sangue para os pacientes da UOPECCAN. Eu carrego comigo uma frase muito antiga de Madre Teresa de Calcutá que diz assim: “não devemos passar pela vida das pessoas sem torná-las melhores e mais felizes. Estamos de passagem neste mundo, o que fica é o nosso exemplo, é a nossa contribuição para uma sociedade mais justa e mais fraterna”. Parabéns ao nosso Deputado Federal Nelson Padovani por mais este compromisso com a nossa UOPECCAN da cidade de Cascavel. Obrigado Senhor Presidente, Celso Dal Molin. – Presidente: Ouvimos agora nesse momento o Vereador Mazutti, no tempo do bloco. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, plateia em geral, distinta assistência, imprensa, eu tenho em minhas mãos alguns ofícios da Associação de Moradores do Conjunto São Francisco, na época ainda que eu era presidente de bairro, quanto à questão do semáforo da Rua Ipanema com a Europa. Temos Ofício 2014/2015 inclusive um com um baixo assinado com quase 500 assinaturas e não conseguimos êxitos neles. Aí fui eleito vereador e pensei comigo mesmo: agora eu vou conseguir esse semáforo para essa rua, é uma demanda nosso bairro, nossa região. E frustradamente eu tenho, fiz o pedido, corri no início do mandato, corri, Jaime, fazer ofício, fiz ofício a Cettrans para que pudesse nos atender como vereador em Cascavel. Recebi a resposta, queria ser implantado no primeiro semestre de 2017. Eu acreditei, Mauro, a minha população também acreditou que pudesse vir e não aconteceu, não veio. Reclamei então com o presidente Alcir Pelissaro e também para o Pedrinho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Silvério e os mesmos me disseram que no momento não ia poder atender, que iria atender primeiro os pedidos do nosso colega Vereador Valdecir Alcântara. Não que a demanda dele também não seja importante, mas pela falta de consideração deste vereador, em nossas demandas, nosso pedido. Fiz outros pedidos para a Cettrans, pra vocês verem como eu não estou sendo bem atendido, na questão da mudança de rota do ônibus no Periollo, um quebra-molas na rua em frente ao Colégio Divanete, pinturas de poste na Rua Europa, onde indica ponto de ônibus, que está apagado, todo mundo estaciona irregularmente. Sempre com muitas desculpas nunca fui atendido. Na questão da rota me disseram que para mudar a rota poderia mudar as tarifas, e o nosso colega Vereador Valdecir Alcântara fez uma mudança no Colmeia pelo que eu percebi, não houve essa situação, foi prontamente atendido. O quebra-molas em frente do Divanete não foi atendido dizendo que a Cettrans não está implantando mais quebra-molas, e nossas crianças atravessam a rua correndo o risco de ser atropeladas. Então eu vejo assim... (- Um aparte). Pois não Jaime. – Vereador Jaime Vasatta: Eu quero, Vereador Mazutti, contribuir com o que o senhor está falando, porque é o exemplo da Rua Europa com a Panamá, onde tem aquele posto de gasolina, onde inúmeras vezes nós indicamos a necessidade de se colocar lá uma sinalização para que não pudesse mais acontecer. Teve que ter um acidente lá com morte para depois eles tomarem providência, e é o que está acontecendo com a Rua Corbélia, devido às obras do Parque Linear do Morumbi, a Rua Europa está interrompida, então aumentou o fluxo de veículos muito grande na Rua Corbélia. Desde 2014 estamos pedindo um redutor de velocidade na Rua Corbélia e infelizmente não está acontecendo. E há poucos dias, entre diversos acidentes, mais um atropelamento na Rua Corbélia semana passada, quase vitimando mais uma pessoa. Quero aqui te apoiar na sua fala. Obrigado Vereador. – Vereador Mazutti: Obrigado Vereador. Só para constar meu desprestígio que estou tendo junto a Cettrans e como muitos já disseram, quem que manda na Cettrans? Alcir Pelissaro? Pedrinho? Ou talvez o Vereador Valdecir que está sendo muito bem contemplado por essa companhia? (- Um aparte). Pois não Valdecir. – Vereador Valdecir Alcântara: Mazutti, nós viemos desde o mês de Janeiro fazendo essas indicações e não é questão de ser contemplado ou não, eu fico no pé, eu estou cobrando do pessoal, e outra coisa os semáforos da do viaduto da Rocha Pombo e do XIV de Novembro eu venho desde 2013 cobrando, aí agora me vem a resposta ali o seguinte: vamos terminar primeiro, a Cettrans vai terminar primeiro o viaduto da Avenida Rocha Pombo, aí vai para a Rua Europa esquina com a Rua Ipanema isso, é certeza que eu estou falando, não estou jogando conversa no lixo, aí depois vai para o XIV de novembro. Então só para o senhor estar um pouquinho mais a par, não sei se o senhor foi falar com o pessoal da Cettrans, mas eles estão fazendo o que está no cronograma e o da Rua Europa com Ipanema está no cronograma. Terminou Rocha Pombo, vai para a Ipanema. (- Um aparte) – Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Roberto Parra: Gostaria de parabenizar Mazutti e Valdecir, nesse caso acho que ele deveria pelo menos uma resposta mais concreta desse cronograma, se está previsto a obra, que ele seja informado de quando vai ser feito e quando vai poder ser atendido. Eu gostaria de parabenizar o Mazutti pela manifestação. Pelo menos eu acho que uma resposta adequada para os requerimentos acho que ele deveria receber. Era isso. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Mazutti: Obrigado. O Vereador Valdecir, também Valdecir, você esteve na Rua Ipanema, inclusive atendendo alguns pedidos que eu fiz para o Jorge Lange. Fui no gabinete do Jorge, pedi humildemente para que atendesse nossas demandas do bairro, e quando fosse fazer o atendimento que nos avisasse, não fui avisado e ele, na época, ele falou que pouca equipe, poucas máquinas, e não tinha condições de atender, que estava difícil, mas que quando fosse ele iria me avisar. Isso não está acontecendo e este Vereador, o Valdecir colocou lá que você fez o pedido pro Jorge num dia e no outro dia já foi atendido. Então você está sendo muito bem contemplado. E qual dos vereadores daqui consegue isso aí? Pedir num dia e no outro dia ser atendido. Estou sendo assim, vejo como um desprestígio para esse Vereador que lutou muito para ser eleito Vereador, eu não lutei para ser vereador de Cascavel para ficar rico, não é isso a minha intenção. Eu fui eleito Vereador para conseguir lutar pelo povo, pelas demandas que a gente consegue. Eu não fui eleito Vereador para ficar perante a minha população como Vereador incompetente, eu tenho lutado para que as coisas aconteçam. Quando o Vereador vem no meu bairro onde eu fiz 1300 votos e coloca um vídeo onde diz assim: É assim que se trabalha, é assim que busca as coisas. Então eu, Valdecir, fiquei um pouco chateado com o teu vídeo, no sentido que eu me senti atingido. Eu fui... - Presidente: Questão de ordem. A palavra está com ele e você tem que pedir aparte para querer. Pode continuar Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Então Valdecir, inclusive eu fiz uma reunião lá no bairro Colmeia e você esteve presente, você esteve presente, na outra não fui eu que fiz a reunião, e eu dei aparte para você, inclusive você praticamente tomou conta da minha reunião, você fez encerramento da minha reunião, então Valdecir, por isso que a gente fica um pouco chateado nesse sentido que a gente tem que trabalhar junto, a gente tem que trabalhar unido, temos que engrandecer os nossos trabalhos aqui de uma forma de parceria. Então nesse sentido aí que esse Vereador, que é um Vereador da base, que tem dificuldades para ser atendido pelo nosso Prefeito, não consegue chegar até o Prefeito, muitas vezes eu consigo uma conversa com o Prefeito, Vereador Alécio, nos momentos dos eventos, no meio do cochicho, e não é isso. Eu sou um Vereador da base, eu preciso ser mais valorizado, eu preciso ser mais bem atendido, que as minhas demandas possam chegar a ser respondidas pelo menos. Só para concluir. (- Pode concluir) Então é por isso que nós queremos trabalhar dessa forma, com muita ética, respeitando nossos colegas e trabalhar em prol da nossa população. Seria isso Senhor Presidente, muito obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Mazutti. Vamos ouvir agora pelo tempo ainda do bloco parlamentar o Vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente só peço o tempo. – Presidente: Peço a correção do tempo para o Vereador Olavo Santos, ele vai falar pelo tempo do bloco parlamentar. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente Gugu Bueno, senhores vereadores, eu vou desviar um pouco o foco inicial da minha fala para dizer daquilo que eu entendo, aliás daquilo que o ordenamento jurídico nos diz que o município não pode ter uma área específica para um ou para outro legislador. Nós somos vereadores da cidade de Cascavel, do Povo de Cascavel. A outra coisa, Presidente, quando eu era pequeno eu aprendi que roupa suja se lava em casa, e na política eu aprendo também que “pecuinhas” se deve resolver numa reunião, principalmente quando é da base. E mais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ainda como legislador eu creio que todos os vereadores devem ter o mesmo tratamento perante o Executivo, todos, não importa a beleza, não importa o número de votos e nem a região onde mora. Precisamos garantir o equilíbrio das forças para contemplar toda a nossa sociedade, toda nossa cascavel. Senhor Presidente, senhores vereadores, o que me traz na tribuna é para falar um pouco sobre essa intenção da Casa de Leis, aonde surgiu com o Vereador Mauro Seibert, com Pedro Sampaio, com outros vereadores, de fazer uma revisão nas leis municipais. O excesso de leis favorece os maus e prejudica os bons. Uma de nossas principais funções como representantes da população é legislar. Mas será que precisamos mesmo de tantas leis? Senhores, desde a promulgação da Constituição Federal em 1988 até 9 de setembro de 2016 a União, Estados e Municípios editaram mais de, pasmem os senhores, 5.400.000 normas de leis. Todos os dias temos 18 novas leis surgindo. Essa informação não é levantada apenas pelo meu pensar ou de minha assessoria, é do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação. E o que vemos no final das contas, senhores vereadores, é um estado inchado, aparelhado com leis que apenas burocratizam a vida do cidadão comum e beneficiam algumas minorias. Está ficando tudo mais difícil, desde construir uma casinha no fundo do lote para o cachorrinho como vender goiabada na rua ou alguns dentes de alho para sustentar a família. A impressão que se tem é que legislador bom é aquele que amarra o povo com dezenas de leis. Senhores, a lei é um limite imposto pelo Estado para manter a ordem pública, a consequência da desobediência da lei é a punição. Assim sendo, o Estado tem o direito legítimo de punir aqueles que não cumprem a lei. Mas será que isso funciona? No nosso ordenamento jurídico e legislativo desse país? Na prática o que vemos é o que aconteceu nos últimos dias no Rio de Janeiro, aonde, só como exemplo, a falta de um carimbo, de um único carimbo exigido por uma lei municipal, obrigou algumas pessoas, alguns trabalhadores queriam trabalhar ali na região do Rock in Rio, a descartarem quilos e quilos de alimentos frescos e de boa qualidade, enquanto muitos brasileiros passam fome. Ou ainda, vemos que as leis são ignoradas quando precisam ser aplicadas aqueles que têm poder político e financeiro. O excesso de leis incentiva a corrupção, Vereador Mauro. Um jornalista político dos Estados Unidos, Patrick Jackie, numa alusão ele disse que quando até o ato de comprar e vender precisa ser regulamentado por leis o principal objeto a ser a ser comprado e a ser vendido é o serviço de alguns legisladores. Parece-me que ele está se referindo plenamente aos tempos onde estamos vivendo na capital federal desse país. É certo de que o mundo todo muda, as leis também se fazem necessárias acompanhar desenvolvimento do povo, porém no nosso caso a função prioritária do vereador é de fiscalizar e garantir que o cidadão comum tenha acesso ao que lhe é de direito, sobretudo dignidade na saúde, na educação e na segurança. Em outras palavras devemos trabalhar para o bem comum e aqui eu pego o gancho quando eu disse sobre a dignidade da saúde, educação e segurança ao acontecido numa unidade na UPA neste final de semana. Senhores, a nossa gente está sofrendo, nosso povo sim está sofrendo com dificuldade para o atendimento na saúde e não é de hoje. Eu tenho dito aqui que a nossa população tem sido humilhada, desrespeitada, em alguns momentos é preciso que além que se façamos como funcionários públicos, um esforço ainda maior para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entender a revolta e a dor de um pai que se exalta diante de uma enfermidade de um filho. É importante dizer que a Guarda Municipal tem que cumprir o seu papel, mas é muito importante dizer que no meu entendimento, sem fazer julgamento, mas apenas analisando os fatos, que a nossa Guarda Municipal precisa passar por mais treinamento, por mais reciclagem. Não trouxe a tribuna, alguns dias atrás um acontecido comigo, aonde uma agente da Guarda Municipal, onde eu acompanhei de perto a abordagem, onde eles estavam ali cumprindo com sua missão, mas aonde eu vi extrapolar na maneira de falar com as pessoas. Para você conquistar o respeito, impor autoridade, não é preciso ser a força. Aonde aquele agente até comigo se dirigiu numa maneira áspera, eu pensei que eu ia levar um choque com aquelas armas de eletrochoque, choque neuromuscular, sei lá como é que se pronuncia corretamente. Então assim, nós precisamos da Guarda Municipal. Eu acredito que todos estão imbuídos em fazer o seu serviço corretamente, mas acredito que o preparo aqui que lhes foi conferido, não foi o adequado. (- Um aparte). Precisamos que não apenas afastem os envolvidos, mas precisamos que, se for preciso, que ficam reclusos por um tempo para poder fazer um novo treinamento, reclusos quando eu digo que saiam da área de atuação das ruas, porque a população quer a proteção da Guarda Municipal. Se outros fatores estão acontecendo que deixam os seus agentes em estado pilhado, se é assim que eu posso dizer, com os nervos exaltados precisamos ver o que está acontecendo. Seu aparte. – Vereador Mauro Seibert: Vereador Olavo parabéns pela sua explanação. Quando esse Vereador abriu nessa casa essa renovação dessas leis é para isso, é para favorecer e fazer que as leis sejam cumpridas. Quando eu conversei com alguns Guardas Municipais, inclusive junto com Policial Madril, eu sinceramente eu sou muito mais a favor de dar mais autonomia a Polícia Militar. Eu acho que nós estamos na contramão com a Guarda, só para concluir Senhor Presidente (- Para concluir). A Polícia Militar a gente vê muitas pessoas aposentando, deficiência em carro, então eu sou a favor da Polícia Militar, mas já que tá a Guarda eu pedi para eles que tenham paciência, educação, conversar, tem que ter habilidade para conversar com as pessoas com as pessoas, autoritarismo tem que ser utilizado na hora certa, não com pessoas doentes. Às vezes uma boa conversa resolve. Obrigado. – Vereador Olavo Santos: - Senhor Presidente, para eu finalizar quero dizer que o diálogo é preciso, mas que quem está no comando precisa ser o agente que instiga o diálogo e que tome as decisões. E se, para finalizar eu digo desse mesmo jornalista político, que serve para a gente refletir muita coisa, que ele disse que se algo está caro, Patrick Jackie, se algo está caro espera até o Governo dar de graça. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente, cumprimentar os demais vereadores, hoje agradecer a presença do Fabiano e do Medeiros que estão aqui nos assistindo. Antes de passar o vídeo só queria falar que ficou uma situação complicada lá no PAC, porque além de eu fazer parte da Comissão de Segurança, faço parte da Comissão de Saúde, e o mais importante é que quem vai nos PACs são pessoas trabalhadoras e que estão na hora ali estão necessitadas. E acredito que talvez o que aconteceu lá se tivesse uma boa conversa, talvez um pouco de calma do pai do rapaz que estava doente. Não tem como falar calma, porque a gente só pode falar alguma coisa quando a gente está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

no lugar das pessoas. Então como que eu vou falar pra alguém se está levando um filho doente ale e não sabe como está a situação, e a pessoa não sabe se vai morrer e como que está e não tem médico. Então acredito que ali se tivesse a assistente social pra chegar conversar e tentar explicar e tentar acalmar os nervos, teria evitado um grande número. Mas também não posso acusar os funcionários do UPA, porque a gente não estava lá e não foi averiguar de perto para saber as duas versões. E mesmo sabendo das três versões que aconteceu ali, cada um ia contar a sua versão, talvez não seria a exata do que realmente aconteceu. Então gostaria de passar essas imagens aí que já tem, já está rodando por Cascavel inteira, talvez até no Brasil, só para gente dar uma analisada (Apresentação do vídeo). Queria mostrar também o meu certificado que eu sou operador de taser, que em 2010 eu fiz esse curso aí pelo instrutor da fábrica, eu ia mostrar para cada vereador dar uma olhada e hoje eu até trouxe uma pasta minha aqui que eu tenho vários cursos na área de segurança, todos pagos e curso com instrutores, quando eu fiz o curso da taser veio os policiais que deram o curso, foram pessoas que estavam no exército americano e participaram de guerra. Foram pessoas que realmente estavam num combate. Então o que eu aprendi nesse curso da taser aqui, eu e os outros policiais de Cascavel, que a gente foi para ser operador de taser, e um operador de taser só pode usar o taser em último caso, e não pode passar instrução. Então eu não poderia passar a instrução de usar taser para esse pessoal. Iguamente eu sou filiado no Clube de Tiro, sou sócio, eu posso dar uma instrução de tiro para vocês, mas vou lá dar uma instrução como amigo, não vai valer para vocês terem um certificado, que daí eu teria que ter um curso da Polícia Federal. O que está acontecendo e acho que agora está confundindo, porque quando a gente tem uma arma letal, e o taser é uma arma menos letal, não quer dizer que não possa matar uma pessoa, se você dá um tiro de taser numa pessoa cardíaca, pode morrer. A pessoa que não sabe o que é o taser, o taser são duas pontinhas que são iguais um anzol que sai, quando você atira tem que pegar as duas, é o positivo e o negativo, aí vai ser o choque, e a situação quanto mais você segura no gatilho vai ser a força proporcional, e quanto mais forte for a pessoa a força dela reverte contra ela mesma, e após ela levar esse tiro vai ter que tirar aqueles arpão que está dentro do corpo da pessoa. E toda vez que é utilizado um taser você tem que fazer um relatório para fábrica. Por que? Para controlar o que a pessoa faz. O que está acontecendo, igual eu falei, falar aqui é muito fácil, talvez eu vinha aqui e defendia os guarda porque o rapaz estava com mandado de prisão. Hoje ficou uma situação mais complicado ainda, porque a gente tem os funcionários do UPA Veneza ali que trabalha sob pressão, que a gente sabe. Tem esse senhor que chegou lá com o filho dele doente que também a gente não sabe a situação dele, e chegou os Guardas. Mas o que os Guardas, na minha opinião, eu posso falar porque eu tenho 26 anos de Polícia, então tem muita gente que tem um monte brevê, um monte de coisa, mas o cara ele faz os cursos, se forma e fica sentado numa cadeira. Eu não, sempre trabalhei na rua e mexendo com o povo. O que esses guardas teriam que fazer no meu ponto de vista? Chamar reforço, primeira situação era conversar, isolar o local; segundo fato, eles poderiam tentar imobilizar esses Guardas com as mãos; outro fato, a pessoa tem que ter uma tonfa, a tonfa é um bastão que também já vai impor respeito; e em último caso, só para concluir



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Senhor Presidente, em último caso se não tivesse outra situação, aí sim usar o taser, o taser é para quê? Só para concluir. (- Para concluir). O taser, para quê que é usado o taser? Quando uma pessoa está em algum local que talvez ele queira se jogar de um viaduto, por exemplo, e está com problemas mentais ali, está com uma faca, com um pedaço de pau que você não consegue chegar na mão. Aí dependendo do ângulo que a pessoa vai cair você vai usar. Se está com uma faca e está incontrolada e vai para cima da pessoa. Se você tem um bastão e você não tem confiança no teu treinamento de defesa pessoal, que eu acho que temos que investir em defesa pessoal nos nossos agentes de segurança municipais, se você não tem confiança, aí talvez você usaria o taser. Mas o taser é o último recurso necessário para ser usado e a gente já está vendo que tem muita situação de uso de taser na cidade. No caso ali do vendedor levamos sorte, porque estava com mandado de prisão. Esse senhor é um pai de família que estava com bastante problema com o filho. Então a gente tem que estudar e outra situação: esses Guardas Municipais são produtos do meio, foi aonde que eles foram formados e como estão agindo. Temos que ver a situação do próximo curso de formação, onde vai ser. Obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Policial Madril. Não sei se a Vossa Excelência concorda comigo, mas eu acho que só a figura e a experiência do coronel talvez não está sendo suficiente para que a gente possa ter uma atuação mais adequada da parte da Guarda. Eu acho que nós tínhamos que ter na Guarda talvez mais pessoas, ex-policiais militares, mais, enfim, pessoas que tem uma vida de experiência, porque é uma situação muito séria, de muita responsabilidade. Talvez se estivesse atuando como chefe de equipe no dia-a-dia desses Guardas, talvez a gente pudesse evitar algumas situações. Algo para ser discutido, Vereador Alécio, tenho certeza no interesse que o Prefeito Paranhos tem, de que a Guarda cumpra da melhor maneira possível essa função. Talvez fosse uma solução termos ali na Guarda mais a presença de mais ex-policiais militares, para que eles possam no dia-a-dia também usar de toda a sua experiência. O Pedro, Vereador Pedro, me passa aqui uma notícia: O Gaeco denuncia Guarda Municipal por abuso de autoridade em Foz do Iguaçu. O caso ocorreu no dia primeiro. É uma questão muito séria essa questão da Guarda Municipal, sem dúvida nenhuma. Mas eu ainda mantenho minha opinião da importância e da necessidade da Guarda Municipal no município Cascavel. Vamos ouvir agora o Vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobres vereadores, eu gostaria de se manifestar, assim como o Policial Madril, nesse caso. Tudo isso acho que a grande dificuldade talvez acaba sendo gerada lá pela falta de atendimento na saúde. Senhor Presidente, eu gostaria em nome da Comissão de Saúde de solicitar que a Comissão de Saúde tenha um telefone exclusivo para receber denúncias da população de Cascavel com relação à saúde. Às vezes chegam os casos até a Comissão, até a mim, o Vereador Madril e o Bocasanta, depois que toda a imprensa já ficou sabendo, toda a população, e aí se você vai tomar uma atitude isso já está banalizado. Eu gostaria, Senhor Presidente, que essa Casa pudesse destinar a Comissão de Saúde um telefone onde as pessoas que se acham prejudicadas lá nas Unidades de Saúde, que não está sendo atendida, que ela possa ter um telefone exclusivo para que elas possam nos ligar e assim efetuar a denúncia e a gente como Comissão de Saúde possa averiguar cada denúncia, e aí



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cobrar do poder público, cobrar do Prefeito, do secretário de saúde, que tome as providências. Inadmissível, Senhor Presidente, que aonde tenha uma pessoa, um assistente social, que fatos como esse aconteçam. Eu não gostaria de aqui estar criticando ou condenado a Guarda Municipal. Gostaria de ter um relato disso, desde quando começou, os ânimos se exaltaram, para a gente ter e saber realmente (- Um aparte), só um minutinho, Celso, realmente saber o que aconteceu. Porque talvez você critica hoje a Guarda, a gente pode estar cometendo algum equívoco. Então saber se era necessário que essa funcionária chamasse a Guarda, porque quando você aciona uma Guarda Municipal é porque a situação já está incontrolável. Então assim, essa questão de conversa, de diálogo, a assistente social poderia ter chamado esse pai, ter tentado resolver essa situação. Eu acho que quando os Guarda Municipais eles são chamados, já são chamados porque o conflito já está acirrado, e para eles chegarem lá tomarem as medidas cabíveis. Ressalta que o que o Madril disse, esse uso excessivo de força. Talvez se os Guardas chegassem lá tentando acalmar também os ânimos. Então, Senhor Presidente, gostaria de ter esse direito não, a Comissão de ter esse telefone para que a gente possa pegar as demandas, encaminhar pedindo providência ao secretário, pedindo providência ao Senhor Prefeito Leonaldo Paranhos, que a gente consiga apurar esses fatos e pedir providência. Eu recebi uma ligação agora do Prefeito com relação a médica lá do Guarujá. A gente vai encaminhar para ele o que a Comissão de Saúde apurou e a gente vai pedir que se tome providência. A questão da Comissão de Saúde não vai pedir o afastamento da médica, não vai pedir que a médica seja retirada de lá, porque eu acho que isso não é dever do vereador. A gente vai apresentar o problema e que ele e o secretário de saúde possam tomar as medidas cabíveis, para que a solução seja resolvida. Não dá simplesmente para a gente achar que ela é uma má profissional e pedir a transferência dela do Guarujá lá para o Parque Verde. Aí eu vou mandar uma má profissional para o Parque Verde? Então assim eu não posso para atender uma população colocar uma má profissional em outro bairro. A gente vai simplesmente colocar o relatório que a população, a grande maioria, não está contente com o serviço dela e que medidas sejam tomadas pelo poder público do município. Então Senhor Presidente gostaria antes de passar a palavra para o Celso, gostaria de pedir essa linha de telefone que a população tenha direto e a gente vai deixar em todas as unidades, nas UPAs, eu sei que a gente vai ter um grande trabalho, o assessor da Comissão de Saúde vai ter que trabalhar, se possível 24 horas, é para isso que ele está aí, então que esse telefone seja disponibilizado o mais rápido possível. A população de Cascavel não pode ser tratada dessa maneira que está sendo tratada na área de saúde. Pois não Celso. – Vereador Celso Dal Molin: Só colocando que no vídeo até que o Policial Madril passou, lá na porta tem três profissionais da saúde que presenciaram o que aconteceu, tem que chamar esses três profissionais para que eles também passem uma versão deles. Então tem três pessoas que podem, só para concluir. (- Para concluir) Tem essas três pessoas que podem também passar o outro lado da situação e deve ser chamado para ser ouvido. Obrigado Vereador. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, eu gostaria, não sei se a Vossa Excelência pode já me dar uma palavra positiva, mas eu gostaria de deixar para a população de Cascavel já essa notícia, que eles vão ter um telefone onde possa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comunicar diretamente com a Comissão e a gente, se possível, se for necessário, a gente convida a todos os vereadores e vamos discutir alguns assuntos pertinentes à saúde juntos. – Presidente: Só não posso como devo, Vereador Roberto Parra. Preciso atender evidentemente esse chamado da Comissão de Saúde e já determino aqui de público ao nosso diretor administrativo, Marcos Godoy, que providencie essa linha direta com a Comissão de Saúde. Essa é uma experiência que funcionou bem durante a CPI da Saúde, sabe Vereador, de fato recebemos através dessa linha telefônica muitas denúncias, reclamações, evidente que algumas infundadas, mas muitas realmente tinham o seu motivo de ser e sem dúvida nenhuma foi um canal importante. Determino que nós tenhamos essa linha telefônica, além dessa linha telefônica também determino a nossa comunicação que providencia no site da câmara um espaço específico para esse contato da Comissão de Saúde com a população de Cascavel, que através desse contato vai poder relatar as dificuldades e quem sabe dessa maneira a Comissão de Saúde também vai ter uma atuação mais presente, mais dinâmica em relação a esses casos. E evidentemente que já aviso ao assessor da Comissão de Saúde que ele não ganhará um centavo a mais por estar à disposição 24 horas por dia, porque essa é a função do assessor, dedicação exclusiva 24 horas por dia. Obrigado Vereador. – Vereador Roberto Parra: Em nome da Comissão de Saúde eu agradeço de ser atendido o pedido e o assessor está aí para isso mesmo, é bom o senhor relatar que é o trabalho dele de 24 horas por dia a partir de agora. – Presidente: Obrigado. Vamos ouvir agora o Vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, serei breve Senhor Presidente. O pessoal mudou lá no Riviera, tivemos lá sábado fazendo uma visita e dando um apoio para eles que precisavam. Senhores vereadores, vamos ter um problema grande, a saída dessa população. Eu acredito que mudou para lá, Senhor Presidente, talvez em torno de 700 pessoas, 800 no máximo, e durante a semana todos vão mudar. Já deu pra notar o fluxo de veículos, muito bom para o comércio da região, vai ganhar muito com isso, mas o fluxo de veículos, a quantidade de ônibus é pouca, então nós estamos muito preocupados com a saída dessa população daquela região. Senhores vereadores, vamos precisar do apoio de toda essa Casa para que possamos fazer alguns projetos, que venham agora a beneficiar aquela população, para que não haja naquela região norte, ali perto do Floresta, naquela região, um acúmulo de veículos que não tenha saída. Precisamos urgentemente, Vereador Mauro, que seja aberta a Avenida das Pombas, que tenha condições daquele povo sair dali, pela quantidade de pessoas que vão estar ali. Lembrando que existe mais um conjunto chamado Acre que vai ser construído ali, estão falando em mais 1500 apartamentos, Vereador Pedro, o senhor que disseram que é o homem dos apartamentos, 1500 apartamentos que vão ser feitos ali. Então a quantidade de pessoas, fora os outros loteamentos, então, Vereador Paulo Porto, precisamos urgentemente de uma situação que venha dar saída a essa população, e além da estrutura, que a estrutura que vai estar ali não vai ser suficiente. Precisamos pensar nisso e estarei em sequência trazendo para essa Casa para que nós possamos ajudar essa população. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Josué de Souza, porém antes agradeço a audiência qualificada dessa sessão de dois advogados do mais alto gabarito, Doutor Lauri e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Doutor Marcos Espínola, sejam sempre bem vindos a esta Casa. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, Doutor Lauri, ex-vereador Marcos Espínola, irmão do nosso Alécio Natalino Espínola, venho a essa tribuna, Senhor Presidente, para falar da questão do UPA, infelizmente (- Um aparte) temos que usar a tribuna e falar sobre essa questão. Pois não Vereador. – Vereador Alécio Espínola: Eu gostaria só de esclarecer, quando o pai chegou na UPA o filho já estava sendo atendido e a secretaria de saúde me informou que em 15 minutos ele foi atendido. Ocorre que ele estava com cólica renal e cólica renal, segundo a secretaria, a dor não passa rapidamente. Então havia sim um clamor desse filho, a dor, o sofrimento, mas ele foi atendido em 15 minutos e quando o pai chegou bastante emocionado, abalado pelo que estava acontecendo, ele não sabia ainda que estava acontecendo, por isso todo esse acontecimento no balcão, as atendentes se assustaram porque não conseguiam controlar o pai e aí sim chamaram o reforço. Então só para esclarecer que o filho foi atendido em 15 minutos e o pai chegou bastante nervoso, agredindo verbalmente as pessoas que estavam na frente, ele querendo romper e entrar para ver o que estava acontecendo. Obrigado Vereador Josué. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, eu que completei no dia 23 de janeiro 48 anos, eu não esperava que no meu aniversário eu recebia tanta mensagem, tanta reclamação do atendimento dos Guardas Municipais. Recebi, Vereador Madril, uma imagem que eu não quis explorar, mais feia do que essa tua, porque o pai estava no chão e aquele Guarda estava chutando, além de estar dando choque. Fico contente por saber que o Prefeito já determinou o afastamento imediato do Senhor Oliveira e do Senhor Lima que eram as pessoas que estavam lá atendendo. Porque esse governo tem um comprometimento e com o seu slogan de governo ganhou a eleição dizendo que o ser humano era em primeiro lugar. Era em primeiro lugar no tratamento de saúde, primeiro lugar na segurança, não em primeiro lugar pra ficar dando choque nas pessoas. E nós vamos dar resposta. Já determinei ao meu gabinete que faça dois requerimentos: primeiramente eu quero as imagens porque lá são filmados e temos as imagens de lá. Eu estive no gabinete do Prefeito um dia acompanhado do Alécio, do Presidente e de demais vereadores, e lá ele nos mostrou as imagens dos UPAs e dos atendimentos. Queremos essas imagens para nós vermos como que foi o atendimento, não só dos servidores, do atendimento do Guarda Patrimonial e daquele pai que chegou também angustiado, porque ele não sabia da real condição do seu filho. Estou fazendo um requerimento, Senhor Presidente, porque eu quero saber desde janeiro para cá, como que estão sendo tratadas as denúncias está chegando na Guarda Municipal, referente a esses agentes. Quais que são as determinações? Se eles estão sendo tratados e não serem punidos dessas denúncias com o Estatuto do Servidor Público? Ou se vou ficar esperando fazer um estatuto, enquanto isso eles dando choque no povo do calçadão. Muito bem disse o Vereador Madril que ali no calçadão foi tampado com aquele mandato de segurança que o rapaz tinha, mas temos que tomar alguns cuidados. Estava conversando com o Vereador Madril, que ele conheceu um cachorro que criou um porquinho estava e dava mamá para o porco e ali foi criado junto com os cachorrinhos aquele porco, quando aquele porco cresceu ele achava que ele era cachorro, ele saía querendo morder o povo. Eu estou achando que esses



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Guardas estão pensando, Senhor Presidente, que eles são polícia, que eles podem chegar dando tiro (- Um aparte), usando arma de choque, e não é para isso que eles estão. Eles estão para guardar o bem público municipal. Nós temos que mostrar a função desses Guardas. Porque eles estão mexendo com pai de família, pessoas de bem, pessoas que trabalham, que pagam imposto para o nosso município, e eles tem que saber dos seus lugares. Estou vindo aqui revoltado porque sou pai, se o meu filho estiver doente eu quero atendimento dele imediato. Eu quero saber o que está acontecendo, porque aquele pai não sabia se o filho dele estava correndo risco de vida ou não. E é isso que nós temos que dar a resposta imediata para quem paga os impostos, para quem paga o salário daquelas pessoas que vão lá para ajudar a atender, e não para ficar dando choque (- Um aparte). Senhor Presidente, eu já passei do meu tempo e eu não gostaria de dar aparte, porque eu não pedi aparte para ninguém hoje e eu quero finalizar minha fala. Meu muito obrigado Presidente. – Presidente: Obrigado Vereador Josué de Souza. Vamos ouvir agora o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores. Vou dar um aparte ao Vereador Olavo, concedido. – Vereador Olavo Santos: Obrigado Serginho. Eu quero só dizer ao Vereador Josué de Souza que a valorização do ser humano inclui a população e os funcionários públicos também. Nós não somos adversários. A guarda municipal faz parte de nossa comunidade, o que nós precisamos é ver o que está acontecendo. Talvez seja questão de capacitação maior, isso é necessário, e sensibilidade daqueles que estão lidando com a dor de um pai de família, principalmente na questão na saúde. É só isso que eu gostaria de falar, porque realmente a valorização do ser tem que incluir os funcionários públicos também. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador. Meus amigos, eu quero agradecer novamente, não só do Projeto de Lei que está vindo do Executivo, novamente a respeito da causa animal, agradecer a todos os amigos e as pessoas realmente que fazem esse trabalho, e agradecer também a Prefeitura Municipal de Cascavel, sobre a 18ª edição do Rocão, (- Um aparte), pois não, já lhe concedo Vereador. Sobre a 18ª edição do Rocão, que aconteceu ontem na Praça do Country, e foi super legal, super lindo. Até está aí algumas imagens que eu gostaria de passar as informações, as imagens estão aí, vocês podem ver, a praça super limpa, agradecendo a Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal do Meio Ambiente pela limpeza, revitalização dessa praça que é linda, uma participação imensa de toda a família, das crianças, pessoas do bem, participando desse super evento. Então agradeço também a imprensa de Cascavel, o Portal Catve, Catve FM, TV Tarobá, Tarobá FM, RPC, Rádio Colmeia, Rádio Independência, Rádio Capital, CBN, CGN, Jornal Gazeta do Paraná, Jornal O Paraná, Jornal Hoje e a CBN, todos os amigos e todos os protetores da causa que também compareceram. Quero agradecer também aí a todas as bandas que participaram, lotaram a arquibancada. É o maior evento cultural no Brasil na causa animal, está se tornando. Por que? Porque é uma causa justa, maravilhosa, com bandas que tocam, são várias bandas, várias tribos que se encontram nesse evento. Então a ONG Sou Amigo juntamente com os protetores, queremos agradecer também tivemos a presença também da Fabíola Paranhos, que também participou do evento. Todas as pessoas que prestigiaram, minha família, minha esposa, que começamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esse projeto juntos, em parceria com a ONG Sou Amigo. Então a 18ª edição e já quero convidar os nobres vereadores para 19ª que acontece em dezembro, as clínicas parceiras, Doutor Marcelo da Vida Pet, todos os amigos que de uma forma de outra contribuem para que se evento se torne um evento legal, e que não é meu, é de Cascavel, é de todos nós. Como essa causa que várias vezes comentei, Fabiano, que é um grande protetor, um grande brother nosso, em parceria com o Vereador Madril e todos os amigos. Estamos fazendo o melhor. Acho que a causa é de cada um, acho não, tenho certeza. A responsabilidade não só nessa forma e agora meus amigos, quero finalizar com uma situação, antes de passar a palavra ao Josué, responsabilidade inclusive nas praças, com cuidado, depredação, sujeira, o meio ambiente, cada um fazendo sua parte. A única forma até nessa questão das pessoas é o respeito, é a única forma meus amigos, é respeito, é nós não passarmos dos limites com ninguém, de forma alguma, respeitando cada um da melhor maneira, no trânsito com ações, na sua religião, em qualquer setor. Pessoas infelizmente que causa o problema, eu sempre falo isso, em tudo. Então se nós cuidarmos dos espaços públicos teremos espaço adequado para todas as pessoas de bem, se nós cuidarmos realmente no trânsito parando na faixa de pedestre, as pessoas e os pedestres também dançando o seu espaço, ações serão contempladas. É isso que eu vejo, ações do bem trazem coisas legais. Seu aparte Vereador Josué. – Vereador Josué de Souza: Primeiramente eu quero te agradecer pelo evento lá na praça, muito lindo, bonito, a praça revitalizada, o poder Executivo investindo forte, né Vereador Serginho, muito obrigado, e eu quero aproveitar esse aparte também para dizer ao nobre Vereador Olavo que quando eu falei que estamos fazendo um requerimento para pedir as imagens é para ver como que foi o atendimento do servidor público também. Nós também estamos pensando em preservar os funcionários públicos do município. Em nenhum momento eu ataquei nenhum funcionário público, eu ataquei a atitude daqueles Guarda Patrimoniais no jeito do atendimento, porque talvez o senhor não tem um vídeo que eu tenho, que chegou para mim, o pai no chão e o Guarda Patrimonial chutando. Eu acho que depois que uma pessoa está no chão não há necessidade de um outro ser humano chegar chutando. Se fosse um animal daquela lei que nós aprovamos aqui para cuidar do bem-estar do animal, nós não poderíamos chutar, imagina um ser humano nosso feito segundo a imagem de Deus. Então assim era isso que eu queria deixar. Meu muito obrigado Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Josué. Bom meus amigos, é isso aí, ações do bem reflete ações do bem. Muito obrigado. Deus abençoe a nossa cidade, que nós consigamos avançar. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos e todas. Bom dia a mesa diretora, vereadores, plenário. Há alguns meses vim a essa tribuna denunciar que a Vale Sim não estava respeitando a lei, e mais, estava sonegando informações aos estudantes de Cascavel em relação aos seus direitos do meio-passe. Segundo nossa Lei Municipal todos os estudantes de Cascavel tem direito a 50 meio-passes por mês, que podem ser expandidos até 100. Esse direito pode ser exercido em qualquer período, seja de manhã, à tarde ou à noite, inclusive aos sábados. Acontece que com a bilhetagem eletrônica a Vale Sim não só sonegava malandramente essa informação, como em muitas vezes controlava os horários que os estudantes poderiam utilizar o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

transporte público, isto é, o bilhete eletrônico dependendo do horário simplesmente não passava na catraca eletrônica, ou pior, era cobrado inteiro. Os alunos de manhã somente tinham acesso ao transporte público durante o dia, e os alunos do noturno somente a partir das 17 horas. Caso contrário, pagariam inteira. Após esta denúncia amplamente divulgada pela imprensa local, assim como pelas entidades estudantis, a Vale Sim mudou a postura e parece que agora está cumprindo a lei. Infelizmente neste caso nada disso teria sido necessário se nosso órgão fiscalizador realmente fiscalizasse, nesse caso falo da Cettrans. Entretanto entendemos que além de uma política de fiscalização efetiva a melhor maneira para que a lei seja cumprida é o acesso a informação, as pessoas necessitam ter conhecimento de seus direitos, sejam eles quais forem, e os melhores fiscais sempre são os principais interessados, neste caso, os estudantes. Por tudo isso esse mandato em conjunto, em diálogo com entidades estudantis e lideranças estudantis de Cascavel tomou duas iniciativas: primeiro elaboramos uma lei que está tramitando nesta Casa, que obriga a Cettrans e a Vale Sim a informar os direitos dos estudantes relativos ao meio passe, por meio de cartazes informativos e em especial quanto a não restrição do horário. E em conjunto com o DCE da Unioeste esse mandato confeccionou 500 cartazes como esse, que semana passada começamos a distribuir em postos de venda da Vale Sim e em especial em unidades escolares, universidades e escolas da rede estadual da rede pública e da rede privada. Segundo informações, Cascavel tem aproximadamente 70000 estudantes entre escolas do ensino médio e universidades pública e privadas. Segundo dados da Cettrans apenas 1517 estudantes recebem 100 passes por mês, outros 11871 recebem 50 passes por mês, totalizando 13338 estudantes que recebem esse direito, o que por si só de 70000 para 13000 prova uma discrepância entre os que têm direito e os que realmente utilizam o direito. Talvez essa discrepância, vereadores, seja justamente pelo não acesso à informação. Essas duas medidas do mandato, tanto o Projeto de Lei quanto os cartazes, tem como único objetivo que a informação chegue aos estudantes e que eles possam fazer valer seus direitos, e neste caso possam fiscalizar, tanto a Cettrans quanto a Vale Sim, para que esse direito não seja jamais negado ou sonogado novamente como tem sido feito. Este mandato assim como os estudantes seguirão vigilantes em relação a isso. Muito obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Paulo Porto. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e trinta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário